PLANO DE PAISAGEM
DAS
TERRAS DE COURA

RELATÓRIO DE PARTICIPAÇÃO PÚBLICA GLOBAL

PLANO DE PAISAGEM das TERRAS DE COURA

Versão Final – outubro 2017

Elaborado por:

CEAA/ESAP

Financiado por:

Apresentação

O presente relatório, elaborado no âmbito do Plano de Paisagem das Terras de Coura, resume o conjunto de ações de participação pública desenvolvidas ao longo das diferentes fases de elaboração do Plano de Paisagem das Terras de Coura.

Índice

Capítulo 1 – Introdução 8

Capítulo 2 – Divulgação externa e interna 10

2.1 – Divulgação externa 10

2.2 – Divulgação interna 12

Capítulo 3 – Participação Pública 16

3.1 - Resultados do processo de participação pública na fase 2 do Plano 16

3.2 - Resultados do processo de participação pública na fase 3 do Plano 30

3.3 - Resultados do processo de participação pública na fase 4 do Plano 49

3.4 - Resultados globais do processo de participação pública 51

Bibliografia 54

Equipa técnica 55

Anexo – Inquéritos 56

Índice de Figuras

Figura 1 – Exemplos de órgão de informação regional, com referências ao PP das Terras do Coura 13
Figura 2 - Separador dedicado ao PP das Terras do Coura, na página de internet do município. 14
Figura 3 - Alojamento de diferentes documentos do PP, na página de internet do município. 15
Figura 4 – Bloco de questões 0 - Caracterização dos participantes 18
Figura 5 – Bloco de questões 1 – emoção provocada e perceção geral da paisagem 21
Figura 6 – Bloco de questões 2 - Perceção sobre o estado de paisagens e utilização 22
Figura 7 – Bloco de questões 3 - importância atribuída e impacte na qualidade da paisagem 27
Figura 8 – Bloco de questões 1 – valor qualitativo e interesse na paisagem 36
Figura 9 – Questão 3 – concorda com os limites da subunidade? 38
Figura 10 – Questão 4 – Estado da paisagem 39
Figura 11 – Questão 6 – Concorda com o nome da "sua" subunidade de paisagem? 45
Figura 12 - Resultado espacial da participação pública 48

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Síntese das sessões de participação da fase 2 18
Tabela 2 - Respostas no campo "Outros" 29
Tabela 3 - Síntese das sessões de participação na fase 3 31
Tabela 4 – Repostas à questão 1 – Qual o valor que dá a esta paisagem? 36
Tabela 5 – Repostas à questão 2 – Porque lhe interessa esta paisagem? 37
Tabela 6 - Propostas alternativas de designação das subunidades 45
Tabela 7 – Respostas em "observações" 46
Tabela 8 - Síntese das sessões de participação na fase 4 (junho) 49
Tabela 9 - Síntese das sessões de participação na fase 4 (setembro) 50
Tabela 10 - Síntese das sessões de participação pública 51

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Participantes por freguesia de Paredes de Coura 19
Gráfico 2 - % Participação por grande grupo etário 20
Gráfico 3 - % Participação por grupo etário 20
Gráfico 4 - % de participação por sexo 20
Gráfico 5 - Resultados à questão 1 - *As paisagens quando são visitadas ou contempladas provocam emoções. O que lhe sugere a paisagem de Paredes de Coura?* 21
Gráfico 6 - Questão 1 - Resultados por público-alvo 22
Gráfico 7 - Questão 2.1 - Perceção sobre o estado de paisagens por público-alvo 23
Gráfico 8 - Questão 2.1 – Perceção global sobre o estado de paisagens 23
Gráfico 9 - Questão 2.2 – Frequência de utilização das paisagens 24
Gráfico 10 - Questão 2.2 – Tipologia e frequência de atividades por tipo de paisagem 25
Gráfico 11 - Questão 2.2 – Atividades múltiplas por tipologia de paisagem 26
Gráfico 12 - Questão 2 - Relação entre estado de paisagem e atividades desenvolvidas 26
Gráfico 13 - Q3 – Número de respostas por questão 28
Gráfico 14 - Questão 3 - Importância atribuída e impacte de certas atividades na qualidade da paisagem 29
Gráfico 15 - Participantes por freguesia de Paredes de Coura 34
Gráfico 16 - % Participação por grande grupo etário 35
Gráfico 17 - % Participação por grupo etário 35
Gráfico 18 - % de participação por sexo 35
Gráfico 19 - Questão 3 - concorda com os limites da subunidade? 38
Gráfico 20 - Questão 4 – Em que estado se encontra esta paisagem? 39
Gráfico 21 - Questão 5.1 – Qual o elemento que melhor caracteriza a "sua" paisagem? 41
Gráfico 22 - Questão 5.2 – quais os 5 elementos com mais valor na "sua" subunidade? 44

Índice de Fotografias

Foto 1 - Material cartográfico disponibilizado nas sessões de participação pública 47
Foto 2 - Exemplo de sessão de participação pública 47
Foto 3 - Sessão com funcionários da Autarquia 50
Foto 4 - Sessão com população em geral 50
Foto 9 - Sessão com funcionários da Autarquia 50
Foto 10 - Sessão com população em geral 50

Índice de Ilustrações

Ilustração 1 - Exemplos de desenhos do primeiro grupo 32
Ilustração 2 - Exemplos de desenhos do segundo grupo 32

Capítulo 1 – Introdução

O Plano de Paisagem das Terras de Coura, constitui-se como um instrumento de definição das (sub)unidades de paisagem do território courense, procurando conhecer e manter o caracter, as qualidades e valores identitários de cada uma, protegendo-as e ordenando-as, corrigindo ainda as dissonâncias paisagísticas, recorrendo para tal a medidas, ações e projetos de âmbito geral e/ou especificas, envolvendo sempre a população local.

De acordo com a Convenção Europeia da Paisagem, a paisagem designa uma parte do território, tal como é apreendida ou percecionada pelas populações. A paisagem compreende, assim, não só o espaço físico que resulta da ação e interação dos fatores naturais e humanos mas refere-se, sobretudo, à perceção da população sobre um determinado território.

A alínea c do número 2 do artigo 66 da Constituição Portuguesa refere que cumpre aos organismos do Estado e com o envolvimento e a participação dos cidadãos, ordenar o território e valorizar as paisagens[1].

Um aspeto diferenciador deste processo de elaboração do Plano de Paisagem, predem-se com o facto de promover uma participação efetiva da população, integrando sempre que possível os contributos aportados nas diferentes sessões participativas, validando os resultados, sensibilizando para a paisagem e promovendo assim um compromisso entre os promotores e os cidadãos.

Neste relatório, parte integrante do Plano de Paisagem das Terras de Coura, procede-se a uma a análise conjunta das diferentes fases de participação da elaboração do Plano de Paisagem, pretendendo- se condensar os resultados, facilitando assim a sua leitura.

As informações aqui apresentadas reportam às diferentes etapas da participação pública, com inicio em novembro de 2016 (Fase 2 do Plano) e fim em setembro de 2017 (Fase 4 do Plano).

[1] Conferir Artigo 66, ponto 2, alínea b.

Capítulo 2 – Divulgação externa e interna

2.1 – Divulgação externa

[2]

"Cada parte compromete-se a estabelecer procedimentos para a participação do público, das autoridades locais e das autoridades regionais e de outros intervenientes interessados na definição e implementação das políticas de paisagem "[3]

Uma das formas de indiretamente fomentar a participação pública, prende-se com a divulgação do projeto em diferentes reuniões, seminários e conferências nacionais e/ou internacionais, procurando dar visibilidade ao projeto.

Estas participações da equipa técnica nestas ações de divulgação, permitiu à mesma, um aprofundar do conhecimento sobre diferentes metodologias de abordagem ao estudo da paisagem, tomando conhecimento de outros projetos diretamente ou indiretamente relacionados com a temática.

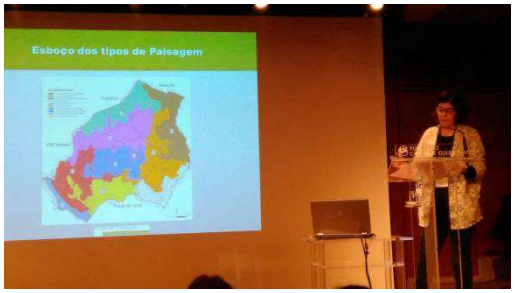
É neste contexto, que a sensibilização e divulgação sobre o tema da paisagem, focada no território de Paredes de Coura, e assumida como uma prioridade, foi já abordado e discutido em diversas conferências e seminários, devidamente especificados nas páginas seguintes.

[2] Leiras do Carvalhal, Ld.ª 2016.
[3] CONVENÇÃO EUROPEIA DA PAISAGEM. Artigo 5 – Medidas Gerais.

SEMINÁRIO	LOCAL	DATA
SOUTHWEST LANDSCAPE FORUM, REPENSAR A IMPLEMENTAÇÃO DA CONVENÇÃO EUROPEIA DA PAISAGEM.	**AUDITÓRIO DE SERRALVES, PORTO**	**11-13 de outubro de 2015**
	A equipa foi convidada a participar, partilhando a sua experiência, relativamente à metodologia de trabalho do Plano de Paisagem, em curso nas Terras de Coura. A Arquiteta Isabel Matias, enquanto representante do CEAA/ESAP e da Valminho Florestal, apresentou a comunicação intitulada *Terras de Coura LandscapePlan. Recent development an on-going Pilot-Project.*	

REUNIÃO	LOCAL	DATA
SEGUNDA REUNIÃO TEMÁTICA DO PROJETO CO-ACTE3, "CO-ORGANIZAR OS TERRITÓRIOS PARA O BEM-ESTAR DE TODOS HOJE E NO FUTURO"	**ARCOS DE VALDEVEZ**	**22 E 23 junho de 2016**
	A reunião, que contou com cerca de 35 participantes de diversos países, entre os quais: França, Itália, Inglaterra, Bélgica, Cabo Verde, Marrocos, e Portugal, teve como principais objetivos: (1) elaboração de um modelo de referência de coorganização do território; (2) identificação das medidas políticas, necessárias à emergência de um modelo participado pelos cidadãos; (3) definição do modo de financiamento das redes. A equipa fez-se representar pela Arquiteta Isabel Matias, a qual centrou a sua intervenção na metodologia desenvolvida no âmbito do Plano de Paisagem das Terras de Coura, com vista à obtenção da participação pública.	

CONFERÊNCIA	LOCAL	DATA
I INTERNATIONAL CONFERENCE ON RESEARCH FOR SUSTAINABLE DEVELOPMENT IN MOUNTAIN REGIONS	**BRAGANÇA**	**3-7 de outubro de 2016**
	A equipa apresentou a comunicação intitulada*: Terras de Coura LandscapePlan, integrada na Session 4: Governance, heritage and identity.*	

COLÓQUIO	LOCAL	DATA
Iº COLOQUIO IBÉRICO DA PAISAGEM. O ESTUDO E A CONSTRUÇÃO DA PAISAGEM COMO PROBLEMA METODOLÓGICO	**FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN, LISBOA**	**16 e 17 de março de 2017**
	Este colóquio, que contou com a participação de profissionais da Península Ibérica e da América Latina, pretendeu refletir sobre a diversidade de aspetos pluridisciplinares, metodologias de análise, e modos de intervenção associados à paisagem, estabelecendo um fórum de discussão focalizado no futuro das relações do homem com a paisagem, tendo a arquiteta Isabel Matias, apresentado o Projeto "Plano de Paisagem das Terras de Coura".	

SEMINÁRIO	LOCAL	DATA
SEMINÁRIO "A PAISAGEM DAS TERRAS DE COURA"	**CEIA, PAREDES DE COURA**	**03 de julho de 2017**
	Neste Seminário sobre o Plano de Paisagem das Terras de Coura foi abordada "A aplicação local da Convenção Europeia da Paisagem", por Luís Brandão Coelho, bem como "A Estratégia para a Paisagem Courense", por Isabel Matias, concluindo-se com os "Resultados da participação pública", com Eduarda Fontelo. Ainda será projetado o documentário de João Mário Grilo sobre a obra do Arqtº Gonçalo Ribeiro Telles, "A Vossa Terra". *In* http://norteemrede.ccdr-n.pt	

CONGRESSO	LOCAL	DATA
8.º CONGRESSO FLORESTAL: "FLORESTA EM PORTUGUÊS: RAIZES DO FUTURO"	**CEIA, PAREDES DE COURA**	**11-14 de outubro de 2017**
	Este congresso teve como objetivo promover o intercâmbio entre entidades e especialidades do mundo lusófono, de modo a partilharem experiências, resultados, técnicas e desenvolvimentos científicos na área florestal, inserindo-se o PP das Terras de Coura na temática das Florestas e Conservação da Natureza, apresentando no CEIA a experiencia adquirida	

2.2 – Divulgação interna

Se é um facto que a participação dos cidadãos, para a construção representativa de uma perceção da paisagem, é determinante, não é menos verdade que essa perceção depende, em grande parte, do estímulo, da divulgação e da reflexão que, nessa matéria, é feita junto das populações locais.

Uma das primeiras abordagens para essa divulgação interna, foi feita aos

representantes das diferentes juntas de freguesia, de forma a envolve-los nas diferentes fases do plano, aportando os seus conhecimentos localizados no espaço e nas temáticas abordadas, e para que estes, ao estarem sensibilizados para o plano de paisagem na sua fase inicial, o pudessem apresentar aos seus cidadãos, envolvendo-se e envolvendo-os na participação pública.

REUNIÃO	LOCAL	DATA
REUNIÃO COM JUNTAS DE FREGUESIA, CASA DO CONHECIMENTO	**PAREDES DE COURA**	**3 de marco de 2016**
Primeira abordagem à elaboração do Plano de Paisagem, tanto ao nível dos objetivos quanto ao nível dos métodos prosseguidos e da imprescindibilidade da participação pública		

O Plano de Paisagem, quer na sua fase inicial quer nas fases subsequentes, foi sendo notícia, o que, julgámos nós, teve reflexos positivos no âmbito da participação pública. As figuras seguintes mostram parte dessa divulgação interna, num nível local e regional.

Figura 1 – Exemplos de órgão de informação regional, com referências ao PP das Terras de Coura

Fonte: http://valemais.pt; http://www.correiodominho.com/

Particularmente relevantes para a divulgação das questões técnicas inerentes ao Plano de Paisagem, foram sendo divulgados os resultados dos estudos elaborados no âmbito do plano de paisagem, quer através da comunicação social e das redes sociais mas, também, da disponibilização dos documentos que iam sendo produzidos, na página de internet da Câmara Municipal de Paredes de Coura Foi criado ainda um espaço no portal geográfico do município com a disponibilização dos inquéritos de forma a poderem ser descarregados e entregues ou enviados para um e-mail dedicado às questões do Plano de Paisagem.

Figura 2 - Separador dedicado ao PP das Terras de Coura, na página de internet do município.

Fonte: https://www.paredesdecoura.pt/

Figura 3 - Alojamento de diferentes documentos do PP, na página de internet do município.

Fonte: https://www.paredesdecoura.pt/

Esta divulgação interna, foi acompanhada também por um conjunto de reuniões com entidades locais e entidades de organismos regionais e nacionais, com influência na paisagem local.

REUNIÃO	LOCAL	DATA
INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, S.A.	**PORTO**	**8 de setembro de 2017**
Abordagem e troca de informação sobre projetos como a arborização das bermas das estradas, controle das invasoras - flora, classificação de estradas, etc.		

REUNIÃO	LOCAL	DATA
INSTITUTO DA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E DAS FLORESTAS, I.P.	**PONTE de LIMA**	**26 de setembro de 2017**
Abordagem e troca de informação sobre projetos afetos à conservação da natureza, área protegida do Corno de Bico, Rede Natura 2000, controle das invasoras - flora, etc.		

Capítulo 3 – Participação Pública

É fundamental que todos possam reconhecer a sua própria paisagem e que os cidadãos e a administração local trabalhem em conjunto, nas decisões que se referem à sua identificação, proteção e gestão. É, assim, um dever da administração pública local garantir que a população possa identificar e valorizar a paisagem que perceciona, e entender as dinâmicas que a transformam, colocando-lhe à disposição, as vias e os mecanismos adequados, para que os munícipes possam participar nas decisões a ela atinentes.

A intenção do processo de participação pública passou, ainda, pelo envolvimento da população numa fase inicial do Plano, estimulando-a a acompanhar as restantes fases do Plano de Paisagem das Terras do Coura, criando, para o efeito, oportunidades de debate e reflexão sobre as paisagens.

3.1 - Resultados do processo de participação pública na fase 2 do Plano

A equipa técnica do Plano de Paisagem das Terras do Coura delineou, para esta fase (a primeira fase não previa ações de participação publica), um plano de participação pública, com o objetivo de obter uma perceção representativa das paisagens do concelho, fundada no estado da paisagem, nas atividades mais frequentes nela desenvolvidas e na importância atribuída a alguns impactes na sua qualidade, sem descurar, porém, o pendor emotivo que lhe está, invariavelmente, associado.

Nesta segunda fase, o Plano de Participação Pública encontrava-se focado na sensibilização e no envolvimento dos atores representativos do município no Plano de Paisagem. O seu objetivo principal era divulgar o processo, envolver, sensibilizar e contribuir para a reflexão individual dos agentes e da população em geral, sobre o tema da paisagem recolhendo, em simultâneo e de modo sistematizado, as informações existentes, sobre a perceção e interpretação da paisagem de Paredes de Coura.

Nessa mesma fase, os resultados obtidos permitiram aferir uma perceção sobre as paisagens que, traduzindo a interpretação individual de cada participante, forneceram ao estudo uma visão representativa da população no que concerne às utilizações e

principais problemas relacionados com a paisagem.

As ações de participação dividiram-se em seis sessões de participação pública, dedicadas a públicos-alvo distintos: Juntas de Freguesia, Agentes de Turismo, Técnicos da Câmara Municipal e População Escolar, num total de 168 participantes.

As sessões públicas, realizadas entre novembro e dezembro de 2016, foram lideradas pela equipa técnica, à qual coube apresentar os trabalhos em curso, em sessão plenária, e enunciar os objetivos da sessão, reforçando o papel da participação da população neste processo.

Em cada uma dessas sessões, os participantes foram convidados a preencher um inquérito, principal instrumento desta fase de participação pública. Esse inquérito (em anexo) pretendia sistematizar as interpretações sobre a paisagem de cada indivíduo aferindo sobre a emoção, o estado da paisagem, a sua utilização e as preocupações mais relevantes em termos de impacte na paisagem.

Para além dos participantes convidados para casa uma das sessões, a população em geral teve, também, a oportunidade de responder ao questionário *on-line*, durante um período de dois meses. Foram, ainda, disponibilizados inquéritos nos balcões de atendimento da Câmara Municipal. Por estas duas vias foram rececionados um total de 22 inquéritos.

Na tabela abaixo, apresentam-se os dados referentes às sessões públicas (para públicos específicos diretamente convidados) e à participação da população em geral (inquéritos rececionados via *email*, ou entregue nos balcões da Câmara Municipal) num total de 190 participantes.

Tabela 1 - Síntese das sessões de participação da fase 2

PÚBLICO	Nº DE SESSÕES	LOCAL	DATA	PARTICIPANTES
Representantes das juntas de freguesia	1	Casa do Conhecimento	18 de novembro de 2016	33
Representantes dos agentes de turismo	1	Casa do Conhecimento	29 de novembro de 2016	9
Funcionários da CM	1	Auditório do edifício da Câmara Municipal	29 de novembro de 2016	48
População escolar	3	Escola Profissional do Alto Minho Escola Secundária de Paredes de Coura	7 de dezembro de 2016	78
População em geral	-	Inquérito *online* ou disponibilizado nos balcões da Câmara Municipal	-	22
TOTAL	6			190

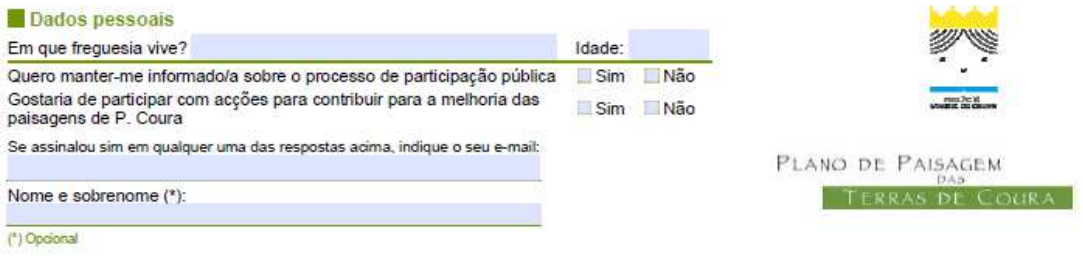
Segue-se uma sistematização dos resultados obtidos com as respostas ao inquérito 1.

Inquérito 1

Perfil dos participantes

A informação relativa ao perfil dos participantes, retirada do questionário, permite conhecer a população envolvida, o que facilita a compreensão das respostas dadas e uma melhor interpretação dos resultados. Além do mais, os dados recolhidos através deste bloco de perguntas, permitem aferir o interesse da população pela temática da paisagem, e obter os contactos dos participantes, importantes para fins de divulgação de resultados e de convite à participação em ações subsequentes.

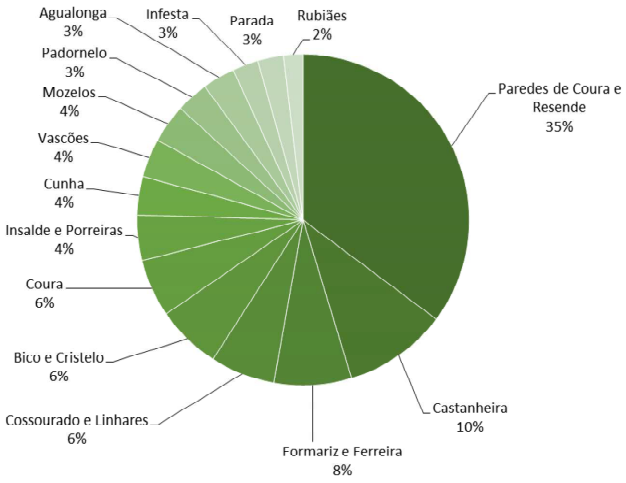
Figura 4 – Bloco de questões 0 - Caracterização dos participantes



Da população inquirida, mais de 80% reside no município de Paredes de Coura. Destes, 35% reside na União de Freguesias de Paredes de Coura e Resende e 10% na freguesia de Castanheira. As freguesias menos representadas são as freguesias de Rubiães, Parada, Infesta, Agualonga e Padornelo que, registam valores entre os 2% e os 3% de representatividade. Das 16 freguesias do município, apenas a freguesia de

Romarigães não tem representante identificado.

Gráfico 1 - Participantes por freguesia de Paredes de Coura



As idades dos participantes situam-se num intervalo muito abrangente, variando entre os 14 anos de idade (1) e os 81 (1). O perfil com maior representatividade na participação pública corresponde à população com idades compreendidas entre os 15 e 19 anos (35%). Para este valor, contribuiu, significativamente, o facto de terem sido realizadas três sessões públicas com estudantes: duas sessões com alunos da Escola Profissional do Alto Minho Interior - EPRAMI (em duas turmas diferentes) e uma sessão com alunos da Escola Secundária de Paredes de Coura (com duas turmas, em simultâneo).

No que diz respeito à distribuição dos participantes por sexo, 39% são do sexo masculino e 33% do sexo feminino.

Gráfico 2 - % Participação por grande grupo etário

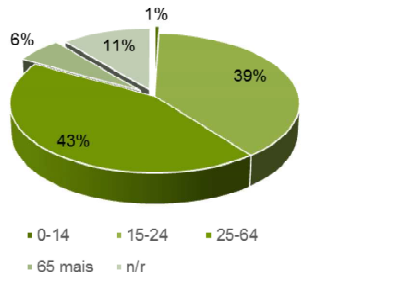


Gráfico 3 - % Participação por grupo etário

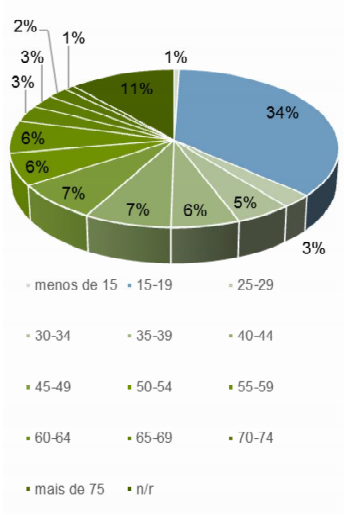
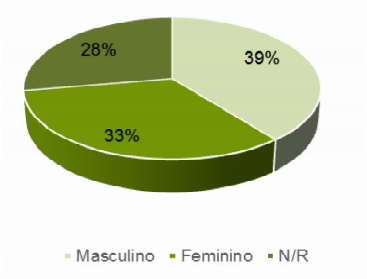


Gráfico 4 - % de participação por sexo



O interesse em receber, ou não, informação relativa ao Plano de Paisagem obteve 73% de respostas afirmativas. Contudo, uma análise mais detalhada leva-nos a concluir que, dos 59 participantes que não responderam a esta questão, ou que preferem não se manter informados, 79% pertence ao grupo etário mais representativo da amostra: entre os 15 e os 19 anos.

Quanto à questão colocada, acerca da disponibilidade para participar em ações que promovam a melhoria das paisagens das Terras do Coura, dos 191 inquiridos, apenas 28 - aproximadamente 20% dos que pretendem manter-se informados - manifestaram interesse em participar nessas ações.

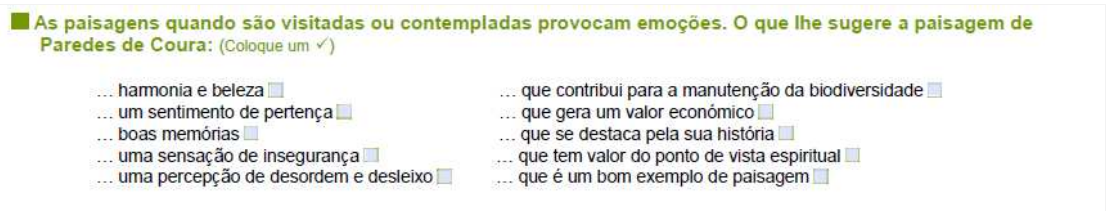
Face aos objetivos traçados de maior envolvimento e aumento do interesse sobre as paisagens das Terras do Coura por parte da população, este é, provavelmente, o dado mais dececionante, apurado nesta fase de participação pública.

Emoção e perceção geral da paisagem

As emoções desencadeadas pelas paisagens refletem vivências que influenciam a sua perceção individual. Na resposta ao bloco de questões 1 (figura 5), verifica-se que os participantes identificam positivamente as paisagens de Paredes de Coura, as quais lhes transmitem, maioritariamente, emoções de harmonia e beleza (137). Das 10

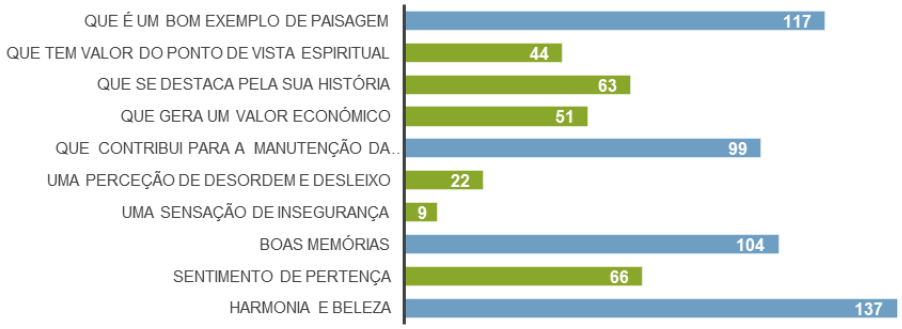
sugestões colocadas (que admitem escolha múltipla) destaca-se a harmonia e a beleza das paisagens, mas também o reconhecimento da paisagem de Paredes de Coura como um bom exemplo (117), como palco de boas memórias passadas (104), bem como de reconhecido contributo para a manutenção da biodiversidade (99). Porém, quando inquiridos sobre o valor económico que as paisagens podem gerar, o reconhecimento cai para cerca de metade (51), conforme o atesta o gráfico 5.

Figura 5 – Bloco de questões 1 – Emoção provocada e perceção geral da paisagem



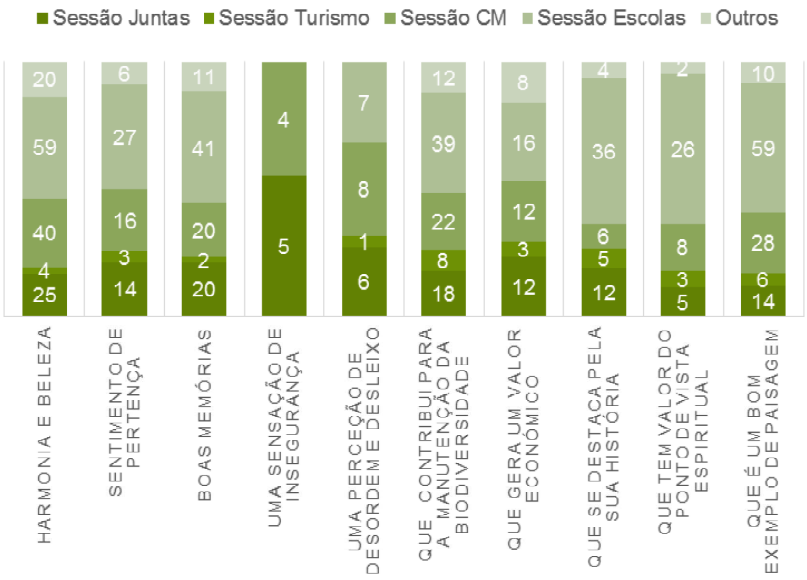
A associação negativa às paisagens, como a sensação de insegurança e a sensação de desordem e desleixo, é raramente interpretada e, por isso, menos frequente entre os participantes (9 e 22, respetivamente).

Gráfico 5 - Resultados à questão 1 - *As paisagens quando são visitadas ou contempladas provocam emoções. O que lhe sugere a paisagem de Paredes de Coura?*



Não obstante a rara identificação negativa, é importante referir que, no que diz respeito à sensação de insegurança, apenas os participantes representantes da administração local (juntas de freguesia e câmara municipal) a identificam, como se pode observar no gráfico seguinte.

Gráfico 6 - Questão 1 - Resultados por público-alvo



Estado da paisagem e utilização

Neste inquérito, a perceção do estado da paisagem recorre à tipificação das paisagens em Urbana, Agrícola, Serrana, Industrial e Fluvial e associa-lhes uma escala qualitativa de "bom" a "mau".

Figura 6 – Bloco de questões 2 - Perceção sobre o estado de paisagens e utilização

De um modo geral, os resultados da participação indicam que estas paisagens se encontram num estado que varia entre o bom e o regular, sendo que apenas uma pequena parte perceciona este tipo de paisagens como estando em mau estado.

A paisagem fluvial é, segundo os participantes, a que se encontra em melhor estado de conservação (105), seguindo-se-lhe a paisagem serrana com perceções de estado de conservação iguais entre o bom e o razoável (77) (ver gráfico seguinte).

Para a classificação da paisagem fluvial, a contribuição da população escolar foi fundamental, contribuindo com 60% dos votos nesta classificação. Esta foi, aliás, uma das mais evidentes manifestações da população escolar (60), que demarca, claramente, a boa perceção do estado da paisagem fluvial.

Às paisagens urbana, agrícola e industrial, é associado um estado, predominantemente, regular.

Entre as classificações de mau estado, destacam-se, pelo número de participantes, as referentes à paisagem industrial (28) e a serrana (26). Por outro lado, e reforçando o argumento relativo à perceção de bom estado da paisagem fluvial, apenas 13 indivíduos a percecionam como má.

Gráfico 7 - Questão 2.1 - Perceção sobre o estado de paisagens por público-alvo

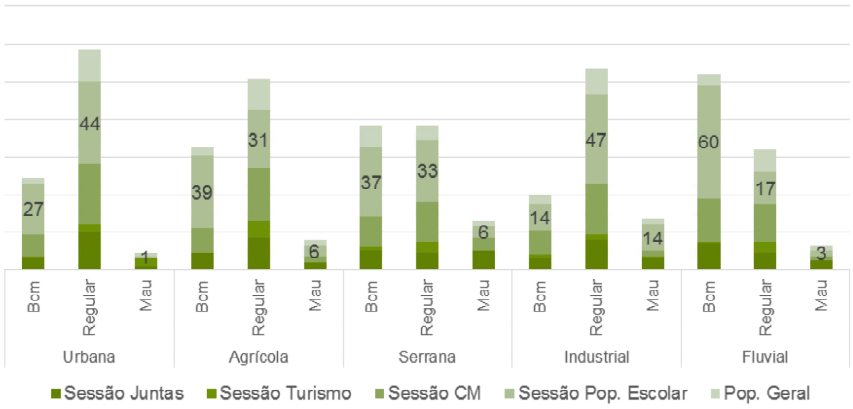


Gráfico 8 - Questão 2.1 – Perceção global sobre o estado de paisagens

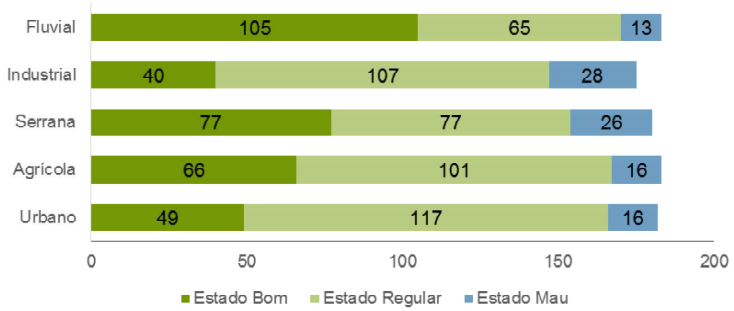
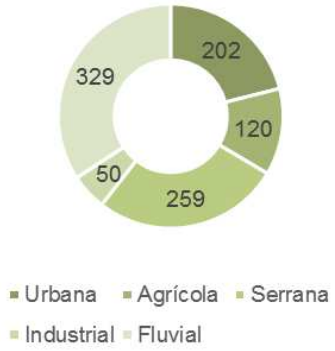


Gráfico 9 - Questão 2.2 – Frequência de utilização das paisagens



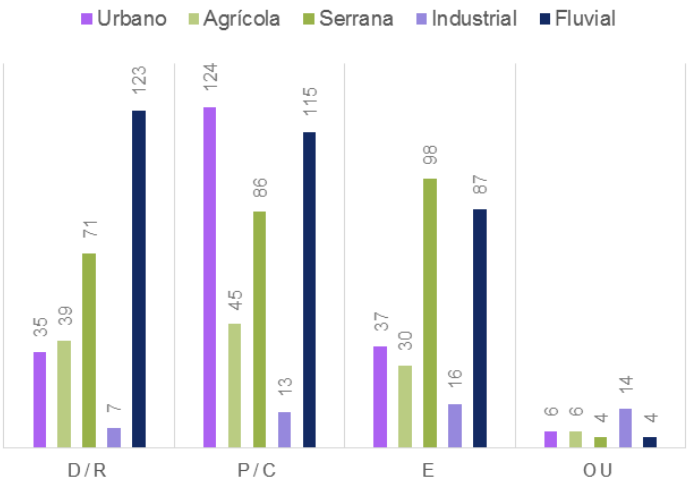
Relativamente à frequência de utilização das paisagens, das 960 respostas obtidas, relativas às atividades mais frequentes, 329 dizem respeito a atividades na paisagem fluvial, 259 na paisagem serrana, 202 na paisagem urbana, 120 na paisagem agrícola e, por último, com menos de metade das menções da anterior, 50 na industrial, como se observa no gráfico ao lado.

Curiosamente, as paisagens com maior atratividade potencial para a população, refletidas na análise de frequência, não correspondem exatamente às que apresentam maior atividade. Este facto pode estar relacionado com as questões colocadas, uma vez que são muito vocacionadas para as atividades de lazer. Pese embora a abertura do questionário para a inserção de outras atividades, que não as relacionadas com o lazer – outras-, esta opção não foi muito utilizada.

Do mesmo modo, na paisagem industrial, tipicamente utilizada para atividades de trabalho, apenas 14, entre as 50 respondidas, inseriram atividades alternativas às indicadas. Na paisagem urbana, a situação é idêntica, sendo que das 202 respostas relativas às atividades realizadas nesta paisagem, apenas 6 participantes indicaram opções alternativas. Entre as mais votadas encontram-se o exercício e o passeio e convívio, com 16 e 14 votos, respetivamente. Neste contexto, poder-se-á assumir a conjugação de duas razões justificativas: a formulação das questões imediatas estar muito vocacionadas para as atividades de lazer -, e alguma falta de entendimento por parte dos participantes relativa a esta questão e até sobre a representação da paisagem.

Dos resultados das atividades mais frequentes em cada uma das paisagens, destacam-se: a perceção da população, da aptidão da paisagem urbana, para o passeio e o convívio; a aptidão da paisagem fluvial para o descanso e repouso e, também, para o passeio e convívio e a aptidão das paisagens serrana e industrial, para as atividades de exercício.

Gráfico 10 - Questão 2.2 – Tipologia e frequência de atividades por tipo de paisagem



Para as demais atividades indicadas, obtiveram-se os seguintes resultados:

- ✓ Para a paisagem Urbana, foram indicados o trabalho e educação;
- ✓ Para a paisagem Agrícola, a caça e o trabalho;
- ✓ Para a paisagem Serrana, a caça e os desportos motorizados;
- ✓ Para a paisagem Industrial, o trabalho e,
- ✓ Para a paisagem Fluvial, a pesca, o festival de Paredes de Coura, a natação e a prática de yoga.

Quanto à multiplicidade de atividades que os participantes identificam para cada paisagem:

- ✓ A maioria dos inquiridos (141) apenas indicou uma atividade para a paisagem urbana. Por outro lado, 40 participantes não identificaram qualquer atividade que fariam em paisagem urbana e 37 fizeram múltiplas seleções;
- ✓ A maioria dos inquiridos (97) não procura a paisagem agrícola para exercer qualquer atividade, 75 seleciona-a para o exercício de apenas uma atividade e 50 associam mais de que uma atividade a esta paisagem;
- ✓ A maioria dos inquiridos (80) apenas identifica uma atividade para a paisagem serrana; 73 escolhe mais do que uma atividade e 38 não procura esta paisagem para o exercício de qualquer atividade.
- ✓ A maioria dos inquiridos (144) não procura a paisagem industrial, 41 identifica apenas uma atividade para esta paisagem e apenas 6, indicam mais do que uma, colocando a paisagem industrial como a menos utilizada.

✓ A maioria dos inquiridos (103) procura a paisagem fluvial para realizar múltiplas atividades e apenas 25 não a procura para realizar qualquer atividade.

Gráfico 11 - Questão 2.2 – Atividades múltiplas por tipologia de paisagem

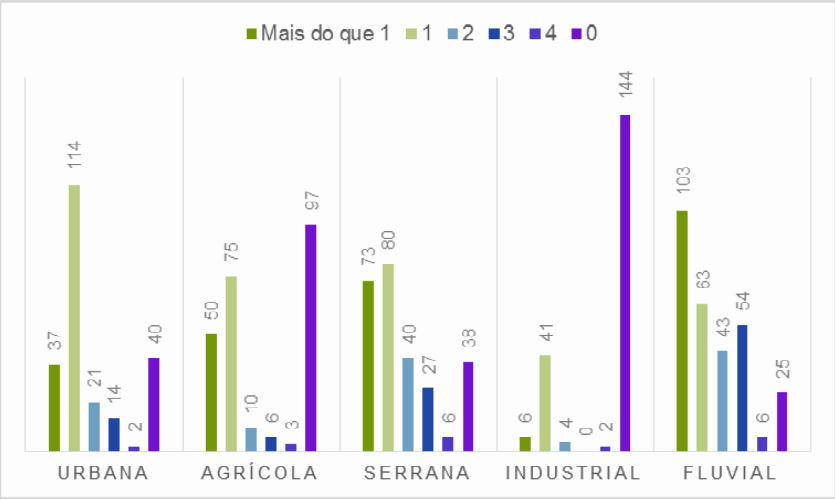
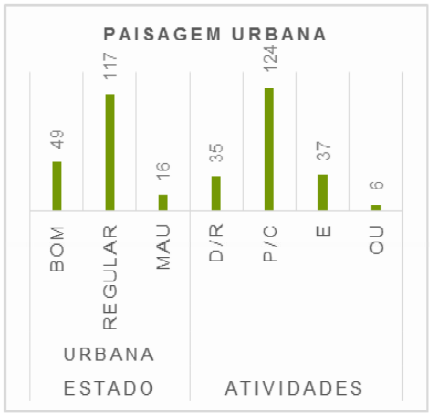
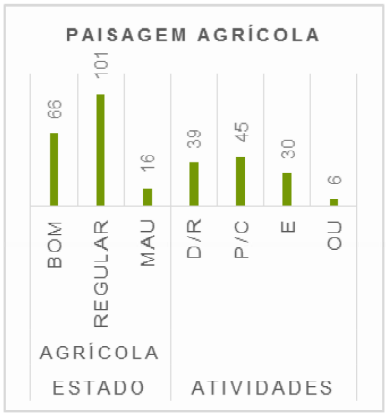
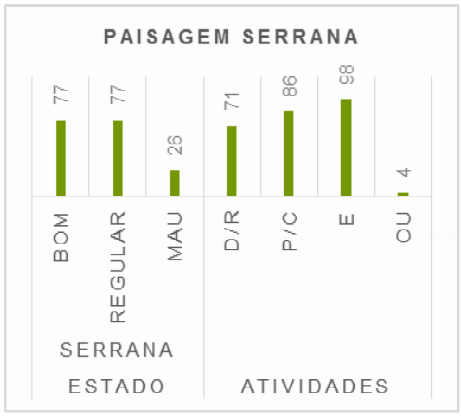
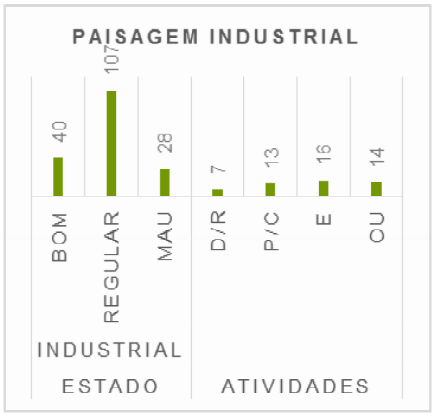


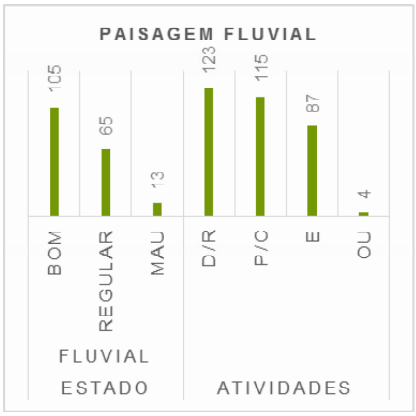
Gráfico 12 - Questão 2 - Relação entre estado de paisagem e atividades desenvolvidas











Impacte na qualidade da paisagem

Para analisar a perceção dos impactes na qualidade da paisagem, o inquérito recorre à tipificação de oito situações, às quais são associados graus de preocupação numa escala de "muito" a "nada".

Figura 7 – Bloco de questões 3 - Importância atribuída e impacte na qualidade da paisagem

As respostas obtidas revelam que a maioria dos inquiridos tem como preocupação maior, o impacte causado pelos incêndios na destruição das florestas, seguindo-se-lhe a preocupação com o impacte dos demais fenómenos, todos eles com uma valoração muito próxima, conforme se pode ler no gráfico abaixo.

Gráfico 13 - Q3 – Número de respostas por questão

Na análise destas questões (bloco de questões 3), para além dos valores absolutos, foi tida em consideração, a diferença entre o número de inquiridos que atribuiu ao impacte do fenómeno a classificação de “muito” e o número de inquiridos que atribuiu ao mesmo, a classificação de “pouco” e a classificação de “nada”.

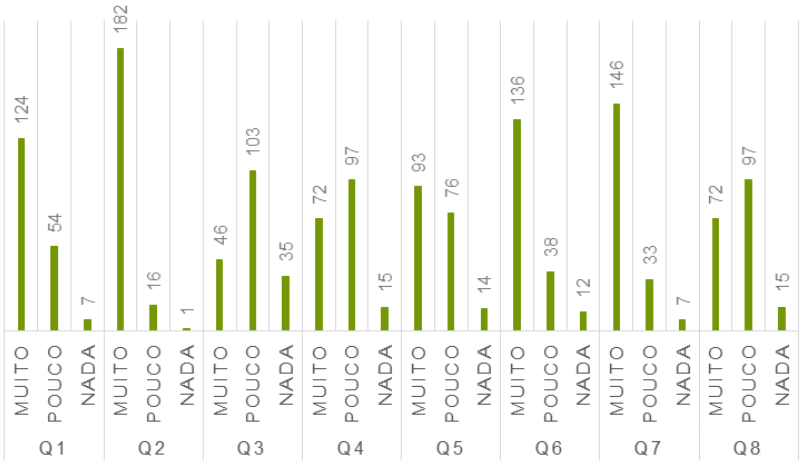
Assim ponderados os resultados, pode concluir-se que a população que participou neste inquérito considera, como sendo mais preocupantes, os seguintes fenómenos com impacte sobre a paisagem, ordenados por ordem decrescente de preocupação:

1. Destruição da mancha florestal pelos incêndios;
2. Transformação dos espaços naturais;
3. Estado/ aspeto exterior dos edifícios;
4. Campos e armazéns agrícolas em mau estado;
5. Aspeto exterior dos edifícios/ áreas industriais

Por outro lado, as atividades que menos preocupam a população – ponderados os resultados nos mesmos termos – são:

1. Presenças de estradas e autoestradas;
2. Aspetos de postes, cartazes e outros, *ex-áqueo* com a presença de equipamentos e outros.

Gráfico 14 - Questão 3 - Importância atribuída e impacte de certas atividades na qualidade da paisagem



Do conjunto das questões colocadas diretamente à população, merecem particular atenção as respostas obtidas no campo "outros" do questionário, o qual permitiu aos participantes exprimirem preocupações e anseios, relativamente ao território de Paredes de Coura, diferentes dos tipificados no bloco de preguntas em questão. O conteúdo desses comentários encontra-se transposto, na íntegra, na tabela seguinte, e demonstra que as preocupações mais recorrentes são as respeitantes à acessibilidade e adequação das estradas, à componente ambiental e à manutenção dos espaços verdes.

Tabela 2 - Respostas no campo "Outros"

	Respostas no campo "Outros"
Sessão Juntas de freguesia	Destruição dos equipamentos públicos e património natural e construído, caminhos degradados, substituição das plantas autóctones por outras
	Zonas de recolha de lixo urbano. Paragens de transporte público
	A não fiscalização dos animais errantes, a plantação descontrolada de eucaliptos, principalmente na PPEB
	Equipamentos disponíveis em estado de degradação como por exemplo os polidesportivos; criação de mais espaços verdes na paisagem urbana
	Poluição industrial e rede de saneamento
	Limpeza de estradas e caminhos (bermas) falta ao mau estado de sinalização em geral, deficiente esquema de recolha de resíduos domésticos (desde logo pouco frequentes)
	Eucaliptização desregrada. Falta de infraestruturas desportivas integradas na paisagem - ciclovias, trilhos
	Falta manutenção de espaços verdes públicos; intervenções no meio rural ao nível viário por introdução de elementos dissonantes como pavimentação indiscriminada em tapete betuminoso e muros de suportes de terras em betão
Sessão Turismo	As estradas fazem falta para trazer as pessoas a Coura. A estrada n. 306-ponte-coura é péssima. Penso que muita gente não visita coura pelas péssimas estradas que fazem parte desta vila. Gostava muito também que os hóspedes que procuram esta Vila não tivessem que ir jantar (às 20h) a ponte de lima porque os restaurantes estão fechados no percurso até coura
	As estradas nacionais fazem falta, mas se tiverem qualidade e bons acessos

Sessão CM	A minha preocupação visa a paisagem agrícola no sentido em que com a tendência crescente de desaparecimento dos modos tradicionais de produção animal que gerou ao longo de séculos a paisagem de socalcos, eles venham a degradar-se. Relativamente à paisagem urbana penso que se deveria adotar as espécies vegetais autóctones e de pouca manutenção
	Resíduos de Obras e Lixeiras
Sessões Pop. Escolar	Os parques da vila deveriam ter melhor aspecto- flores plantadas, árvores e bancos de jardins
	A praia fluvial deveria ser limpa e deveriam organizar o exterior
	As estradas do concelho deveriam ser melhores, especialmente nas aldeias. Isso iria trazer mais visitantes/residentes
	Destruição de trilhos e espaços para fins industriais
	Adequar os parques de merendes ao espaço envolvente
	Gosto muito deste projeto, apoio totalmente esta ideia. O nosso concelho está a degradar-se e é preciso pessoas com este tipo de iniciativas para embelezar locais que ficam mais feios ao longo dos anos. Neste sentido, como me foi anteriormente dito por responsáveis desta ideia, gostava que fosse feito algo em relação às paisagens, como plantar mais árvores não invasoras, que o monte fosse limpo de mato para também evitar incêndios.
	Caminhos pedestres em estado degradado
	Lixo no chão. Se os cartazes forem de papel muitas vezes descolam-se e poluem
Pop. Geral	Harmonização urbanística, nomeadamente na colónia agrícola chã lamas e demais centros de interesse (lugares/aldeias, etc.)
	Destruição da paisagem florestal autóctone
	Detritos que contribuem para a destruição da biodiversidade e as águas dos rios e seus afluentes. Alguns cortes de árvores e similares nas florestas

3.2 - Resultados do processo de participação pública na fase 3 do Plano

Constituindo a participação pública um aspeto central do presente Plano de Paisagem, de acordo com a metodologia adotada, consideramos, conjuntamente com a Autarquia, que seria importante a participação – sob diversas formas – de toda a população do concelho, também nesta fase de análise das subunidades de paisagem. Por esse motivo, equacionamos, promovemos e realizámos diferentes formas para que todos os escalões etários da população se envolvesse, participasse e, de alguma forma, contribuísse ativamente.

Como iniciativa prevista no processo de participação pública do Plano de Paisagem, foram desenvolvidas sessões de sensibilização e auscultação da população relativas ao conceito da paisagem local, lançando também assim as bases para uma maior familiarização do conceito de paisagem na população courense.

Deste modo, foram programadas sessões públicas, realizadas em diferentes dias na Casa do Conhecimento, abertas à população, aos eleitos locais, aos promotores locais

de alojamento turístico, às organizações locais ligadas ao lazer e desporto, a entidades diversas e a líderes locais. Foram realizadas sessões na EPRAMI (Escola Profissional do Alto Minho Interior) e na Escola Secundária, envolvendo um par de turmas. Relativamente aos mais novos, entendeu-se que seria interessante também a sua participação, tendo por esse motivo sido convidados a participar as crianças do Jardim de Infância da Escola Básica de Paredes de Coura e as crianças que participaram no ATL, realizado no CEIA (Centro de Educação e Interpretação Ambiental da Paisagem Protegida do Corno de Bico).

Tabela 3 - Síntese das sessões de participação na fase 3

PÚBLICO	Nº DE SESSÕES	LOCAL	DATA	PARTICIPANTES
REPRESENTANTES DOS AGENTES DE TURISMO	1	Casa do Conhecimento	21 de fevereiro de 2017	12
PERITOS	2	Casa do Conhecimento	22 fevereiro de 2017 1 de março de 2017	14
POPULAÇÃO ESCOLAR	3	Escola Profissional do Alto Minho Escola Secundária de Paredes de Coura	21 de fevereiro de 2017 22 de fevereiro de 2017	73
ASSOCIAÇÕES LOCAIS	1	Casa do Conhecimento	23 fevereiro 2017	16
REPRESENTANTES DAS JUNTAS DE FREGUESIA	3	Casa do Conhecimento	01 março, 02 e 03 de março de 2017	20
ASSEMBLEIA MUNICIPAL	1	Casa do Conhecimento	02 de março de 2017	12
FUNCIONÁRIOS DA CM	1	Auditório do edifício da Câmara Municipal	03 de março de 2017	30
POPULAÇÃO EM GERAL	2	Casa do Conhecimento	01 de março e 03 de março	-
ATL E JARDIM DE INFÂNCIA (3 aos 8 anos)	2	CEIA	06 de abril de 2017	31
TOTAL	16			208

O número de participantes nesta fase totalizou 177 pessoas, mais as 31 crianças do ATL e jardim-de-infância, o que resulta numa participação total de 208 cidadãos.

Os resultados dessa participação pública são apresentados de seguida.

A paisagem vista pelas crianças

Os 31 desenhos apresentados pelas 31 crianças são o resultado das atividades desenvolvidas no ATL, realizado no CEIA durante o período de férias escolares da Páscoa de 2017 e os alunos do jardim-de-infância, da Escola Básica de Paredes de

Coura, com idades compreendidas entre os 3 e 8 anos.

A forma de envolver as crianças neste processo foi pedir-lhes que desenhassem a paisagem de Paredes de Coura, introduzindo esta temática nas conversas que tiveram entre eles.

Foram-nos apresentados dois conjuntos de desenhos, que exemplificamos abaixo. No primeiro grupo a temática principal parece ser o festival de música de Paredes de Coura, noutro os desenhos realizados são predominantemente de paisagens rurais ou naturais, num conjunto mais diversificado.

Ilustração 1 - Exemplos de desenhos do primeiro grupo

Ilustração 2 - Exemplos de desenhos do segundo grupo

Segue-se uma sistematização dos resultados obtidos com as respostas ao inquérito 2. (em anexo)

Inquérito 2

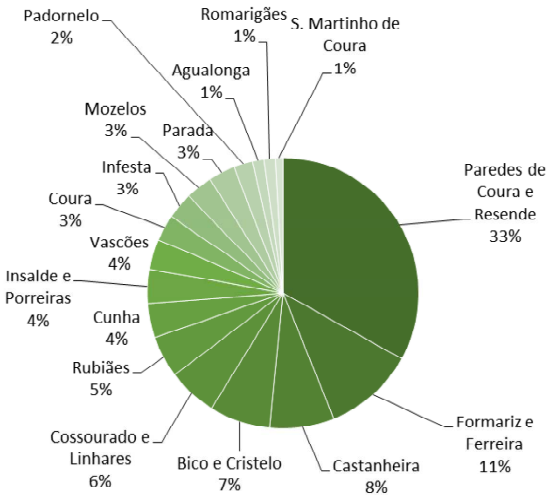
O segundo inquérito apresentado no processo de participação pública do Plano de Paisagem de Coura, procurava diferenciar as perceções sobre cada uma das subunidades de paisagem, previamente identificadas, procurando que todas elas tivessem representatividade. Para tal foi solicitado aos inquiridos, que respondessem aos inquéritos referentes á sua área de residência, mas sabe-se que muitos responderam também aos inquéritos referentes às subunidades de paisagem que por motivos de trabalho, lazer ou outro, conheciam. Por esse motivo, o número de inquéritos nesta fase chegou aos 253. Este inquérito tinha também como objetivo a recolha de opiniões sobre os nomes e limites dessas subunidades, pelo que se ressalva que as designações e numeração que identificam as subunidades na análise seguinte, não são as que ficaram estabelecidas no final do projeto, uma vez que essas refletem toda a evolução do processo do Plano de Paisagem das Terras de Coura.

Perfil dos participantes

O perfil dos participantes nesta fase, foi em tudo idêntico ao da fase anterior, totalizando 253 inquéritos num universo de 177 inquiridos.

Dos resultados obtidos, mais de 90% dos que responderam ao inquérito residem no município de Paredes de Coura. Destes, 33% reside na União de Freguesias de Paredes de Coura e Resende, seguindo-se a União de Freguesias de Formariz e Ferreira com 11%, mantendo-se as restantes com proporções idênticas às verificadas na fase anterior.

Gráfico 15 - Participantes por freguesia de Paredes de Coura



As idades dos participantes situam-se num intervalo muito abrangente, variando entre os 11 e os 81 anos com 1 participante cada. O perfil etário com maior representatividade na participação pública volta a ser o grupo dos 15 aos 19 anos de idade (com 27%), mas quando diluídos nos grandes grupos etários, os adultos entre os 25 e 64 anos de idade prevalecem com 57%, sendo mais de metade dos participantes do sexo masculino.

Gráfico 16 - % Participação por grande grupo etário

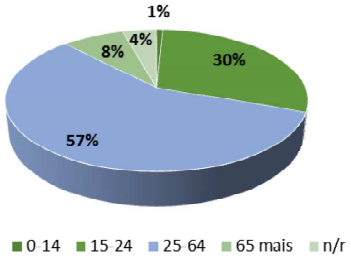


Gráfico 17 - % Participação por grupo etário

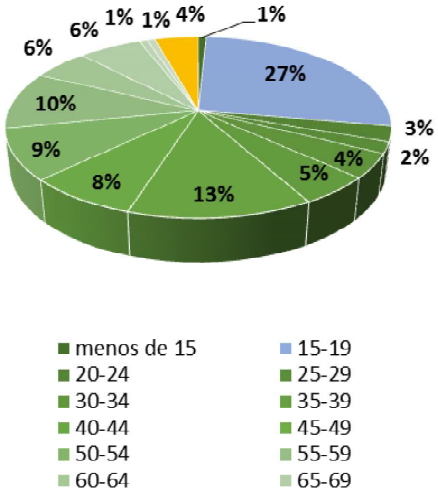
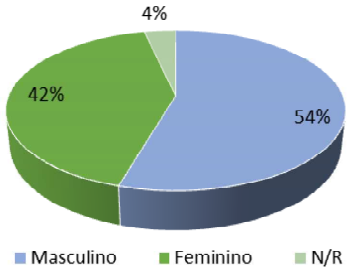


Gráfico 18 - % de participação por sexo



Da análise dos resultados obtidos em inquérito, parece evidente que os participantes quiseram manter a sua participação no processo de elaboração do Plano de Paisagem. 60% já tinha participado na fase anterior e a maioria (+ de 70%) afirma querer continuar a ser informado. Nesta fase, as respostas à questão sobre a disponibilidade em participar em ações para melhorar a paisagem courense, obteve resultados superiores á fase anterior, demonstrando um melhor conhecimento da importância do processo, nomeadamente com a identificação de ações e medidas que gostariam de ver implementadas. Infelizmente esta vontade não se veio a confirmar na fase subsequente, esta com níveis de participação inferiores aos verificados até aqui.

Valorização das Subunidades de Paisagem

O primeiro bloco de questões do inquérito desta fase, procura que os inquiridos atribuam um valor qualitativo à "sua" subunidade e procura aferir qual é a relação que têm com essa paisagem.

Em termos globais os inquiridos reconhecem um *alto* valor às suas paisagens, seguindo-se o valor *muito alto.*

Figura 8 – Bloco de questões 1 – Valor qualitativo e interesse na paisagem

Tabela 4 – Repostas à questão 1 – Qual o valor que dá a esta paisagem?

		Qual o valor que dá a esta paisagem?						
Subunidade		**Mto baixo**	**Baixo**	**Médio**	**Alto**	**Mto alto**	**Não sei**	**Nº de respostas**
Várzea do Coura e Ribeira da Codeceira	**1**	0	4	4	9	6	1	**24**
Granitos de Porreiras	**2**	0	0	1	3	4	0	**8**
Planalto/montes da Boalhosa e de Lamas	**3**	0	0	0	2	1	0	**3**
Encostas de Bico	**4**	0	0	1	8	1	0	**10**
Vila de Paredes de Coura	**5**	1	3	16	21	14	1	**56**
Lameiros do Coura	**6**	0	0	3	1	5	0	**9**
Serras do Lousado e do Formigoso	**7**	2	0	1	4	4	0	**11**
Montes de Rubiães, Infesta e Resende	**8**	0	0	3	21	7	0	**31**
Vales Tributários a norte do Rio Coura	**9**	1	3	20	37	30	1	**92**
Encostas sul de P. Coura	**10**	0	0	2	4	2	0	**8**
Total		**4**	**10**	**51**	**110**	**74**	**3**	**252**

No que diz respeito às subunidades de paisagem, os inquiridos atribuíram à subunidade 1, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10 um valor *alto,* enquanto à 2 e 6 um valor *muito alto.* As subunidades *Vila de Paredes de Coura*, *Serras do Lousado e do Formigoso*, e *Vales Tributários a norte do Rio Coura* foram as únicas que obtiveram algumas opiniões de valor *muito baixo* na avaliação que fizeram os inquiridos.

O segundo bloco, corresponde à questão *Porque lhe interessa esta paisagem?* (aceitava-se mais que uma resposta), e permite concluir que grande parte dos inquiridos escolheu a subunidade que melhor conhece pelo facto de aí viver/trabalhar,

mas o facto de também estarem preocupados com o futuro dessa paisagem teve um peso, nas respostas, muito semelhante àquele primeiro facto. Naturalmente que as subunidades da *Vila de Paredes de Coura*, *Lameiros do Coura* e *Montes de Rubiães, Infesta e Resende*, devido à concentração de população e de emprego, apresentaram uma distribuição das respostas no mesmo sentido do verificado para a globalidade do concelho.

As subunidades da *Várzea do Coura e Ribeira da Codeceira*, *Granito de Porreiras*, e a subunidade *Serras do Lousado e do Formigoso*, apresentaram por outro lado uma preponderância de respostas, onde os inquiridos demonstram sobretudo a preocupação com o futuro que estas subunidades paisagísticas lhes merecem.

Dos participantes que escolheram o inquérito referente à subunidade paisagística dos *Vales Tributários a Norte do rio Coura*, demostraram sobretudo que essa paisagem lhes agrada e lhes preocupa.

As restantes subunidades obtiveram resultados equilibrados nas respostas a esta segunda questão do bloco, consequência sobretudo da pouca representatividade dos dados recolhidos para estas subunidades.

Tabela 5 – Repostas à questão 2 – Porque lhe interessa esta paisagem?

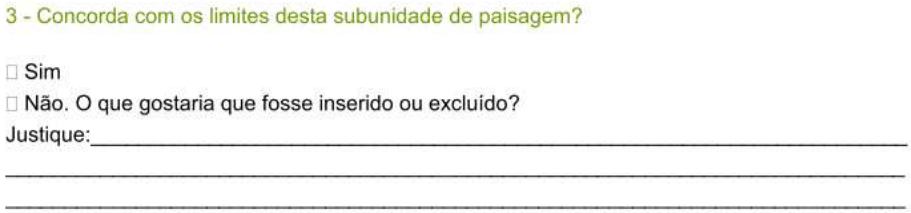
		Porque lhe interessa esta paisagem?					
Subunidade		**Vivo/trabalho**	**Tempos livres**	**Laços afetivos**	**Agrada-me**	**Preocupa-me o seu futuro**	**Nº de respostas**
Várzea do Coura e Ribeira da Codeceira	**1**	15	9	7	10	16	**57**
Granitos de Porreiras	**2**	5	0	4	5	8	**22**
Planalto/montes da Boalhosa e de Lamas	**3**	2	1	1	2	2	**8**
Encostas de Bico	**4**	10	2	4	7	6	**29**
Vila de Paredes de Coura	**5**	30	17	12	17	20	**96**
Lameiros do Coura	**6**	6	4	3	2	5	**20**
Serras do Lousado e do Formigoso	**7**	6	5	2	4	7	**24**
Montes de Rubiães, Infesta e Resende	**8**	17	6	8	8	13	**52**
Vales Tributários a norte do Rio Coura	**9**	32	32	24	39	37	**164**
Encostas sul de P. Coura	**10**	6	2	0	4	6	**18**
Total		**129**	**78**	**65**	**98**	**120**	**490**

Limites das Subunidades de Paisagem

Perguntando aos inquiridos se concorda com os limites da "sua" subunidade, a suas

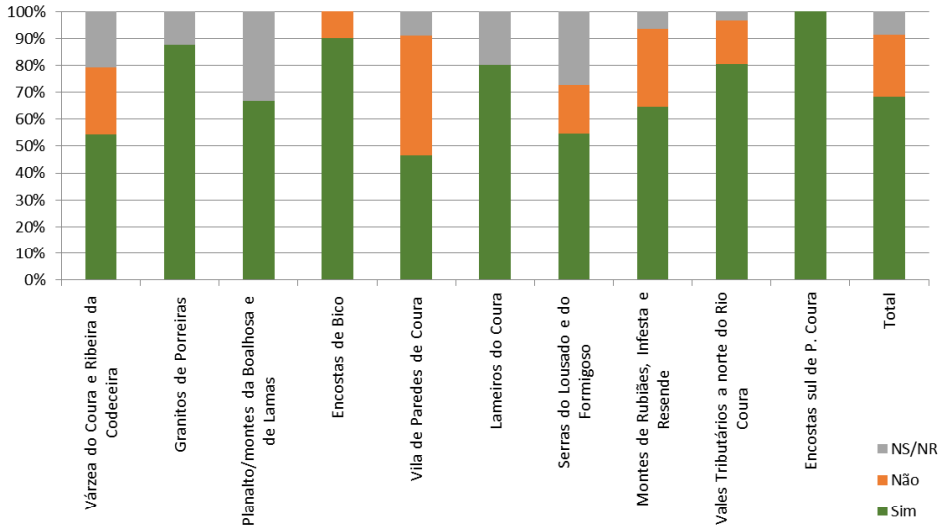
respostas foram essencialmente afirmativas, com 68% contra os 23% das respostas negativas (os restantes não responderam).

Figura 9 – Questão 3 – Concorda com os limites da subunidade?



Dos que responderam que discordavam dos limites das subunidades, a maioria justificou-o com a necessidade de pequenos acertos sobretudo nas áreas de fronteira entre duas ou mais subunidades.

Gráfico 19 - Questão 3 - concorda com os limites da subunidade?



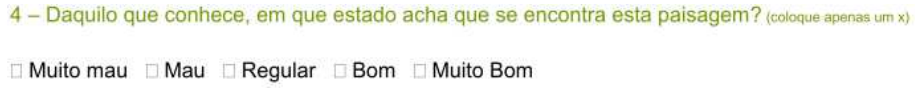
Ao nível da subunidade, a número 5, referente à Vila de Paredes de Coura, foi a que gerou maiores número de discordância dos seus limites, sobretudo porque nesta fase, a Praia do Tabuão não estava incluída nos seus limites, tendo sido ainda sugerido a retirada de algumas áreas de características agroflorestais das suas fronteiras, passando para outras subunidades.

Também a subunidade 1 e consequentemente a 8 tiveram algumas sugestões de alterações de limites, nomeadamente com o lugar de Trulhe, a ser sugerida a sua passagem de uma subunidade para outra.

Estado das Subunidades de Paisagem

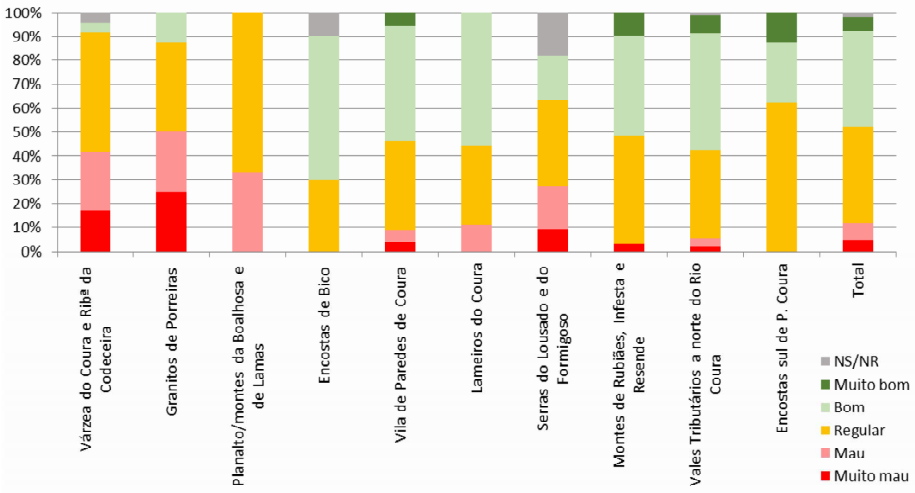
A quarta questão prendia-se com a necessidade de se conhecer a opinião das pessoas relativamente ao estado da "sua" subunidade paisagística.

Figura 10 – Questão 4 – Estado da paisagem



Assim, as respostas ao estado qualitativo das subunidades de paisagem do concelho, foram sobretudo positivas, uma vez que as classes de *regular* e *bom* totalizam cerca de 80% de respostas (40% cada).

Gráfico 20 - Questão 4 – Em que estado se encontra esta paisagem?



Ainda assim, podemos concluir que nas respostas recolhidas, a subunidade da *Várzea do Coura e Ribeira da Codeceira*, os *Granitos de Porreiras* e *Planalto/Montes da Boalhosa e de Lamas* (estes dois com sub-representatividade no número de inquéritos), tiveram uma avaliação de *Muito mau, Mau e Regular*, o que contrasta com as restantes subunidades, sobretudo com as subunidades *Vila de Paredes de Coura*, *Montes de Rubiães, Infesta e Resende*, *Vales Tributários a norte do Rio Coura* e as *Encostas sul de P. Coura*, que apresentaram avaliações de *Bom* e *Muito bom*.

Características das Subunidades de Paisagem

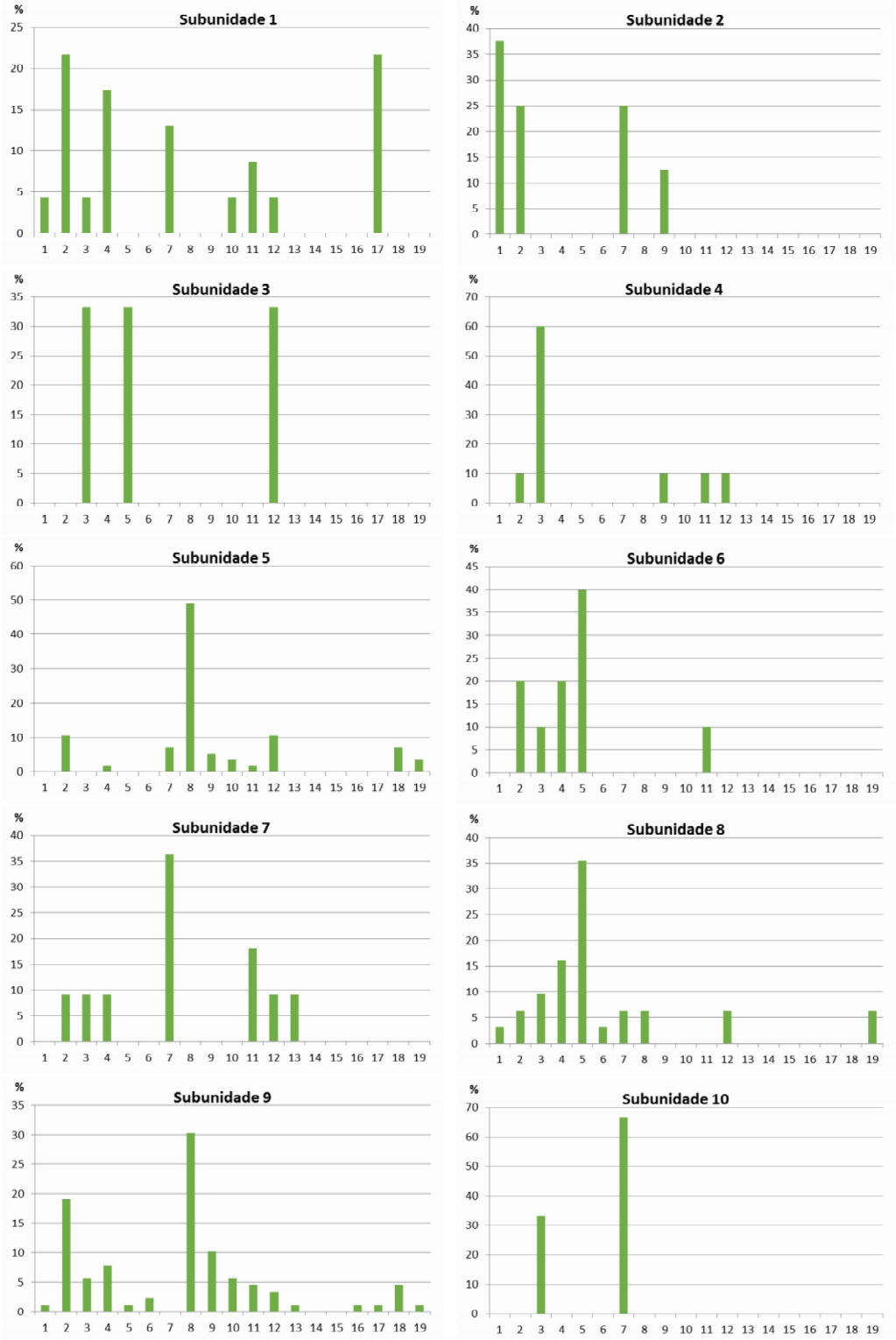
A questão 5 pretendia aferir quais os elementos mais caracterizadores de cada subunidade paisagística na opinião dos inquiridos. Num primeiro momento teriam que se pronunciar sobre o elemento que melhor caracteriza a "sua" paisagem, aquele que

lhes saltava logo á vista, para depois assinalarem, por ordem crescente, 5 dos elementos listados que maior valor atribui à subunidade paisagística escolhida.

Relativamente ao primeiro ponto da questão, e para cada subunidade, os três elementos com maior peso no número de respostas foram:

- Subunidade 1 - Várzea do Coura e Ribeira da Codeceira - Rios, ribeiros e lagoas; Caminhos, vias tradicionais e históricos; Campos agrícolas, hortas e pomares.
- Subunidade 2 - Granitos de Porreiras - Matos e afloramentos rochosos; Rios, ribeiros e lagoas; Florestas de pinheiros e eucaliptos.
- Subunidade 3 - Planalto/montes da Boalhosa e de Lamas - Bosques de carvalhos, castanheiros, sobreiros; Lameiros e pastagens; Locais de manifestações culturais e religiosas.
- Subunidade 4 - Encostas de Bico - Bosques de carvalhos, castanheiros, sobreiros; Rios, ribeiros e lagoas; Núcleos rurais tradicionais (aldeias); Património histórico e etnográfico; Locais de manifestações culturais e religiosas.
- Subunidade 5 - Vila de Paredes de Coura - Núcleo urbano central; Rios, ribeiros e lagoas; Locais de manifestações culturais e religiosas.
- Subunidade 6 - Lameiros do Coura - Lameiros e pastagens; Campos agrícolas, hortas e pomares; Rios, ribeiros e lagoas.
- Subunidade 7 - Serras do Lousado e do Formigoso - Florestas de pinheiros e eucaliptos; Património histórico e etnográfico.
- Subunidade 8 - Montes de Rubiães, Infesta e Resende - Lameiros e pastagens; Campos agrícolas, hortas e pomares; Bosques de carvalhos, castanheiros, sobreiros.
- Subunidade 9 - Vales Tributários a norte do Rio Coura - Núcleo urbano central; Rios, ribeiros e lagoas; Núcleos rurais tradicionais (aldeias).
- Subunidade 10 - Encostas sul de P. Coura - Florestas de pinheiros e eucaliptos; Bosques de carvalhos, castanheiros, sobreiros.

Gráfico 21 - Questão 5.1 – Qual o elemento que melhor caracteriza a "sua" paisagem?



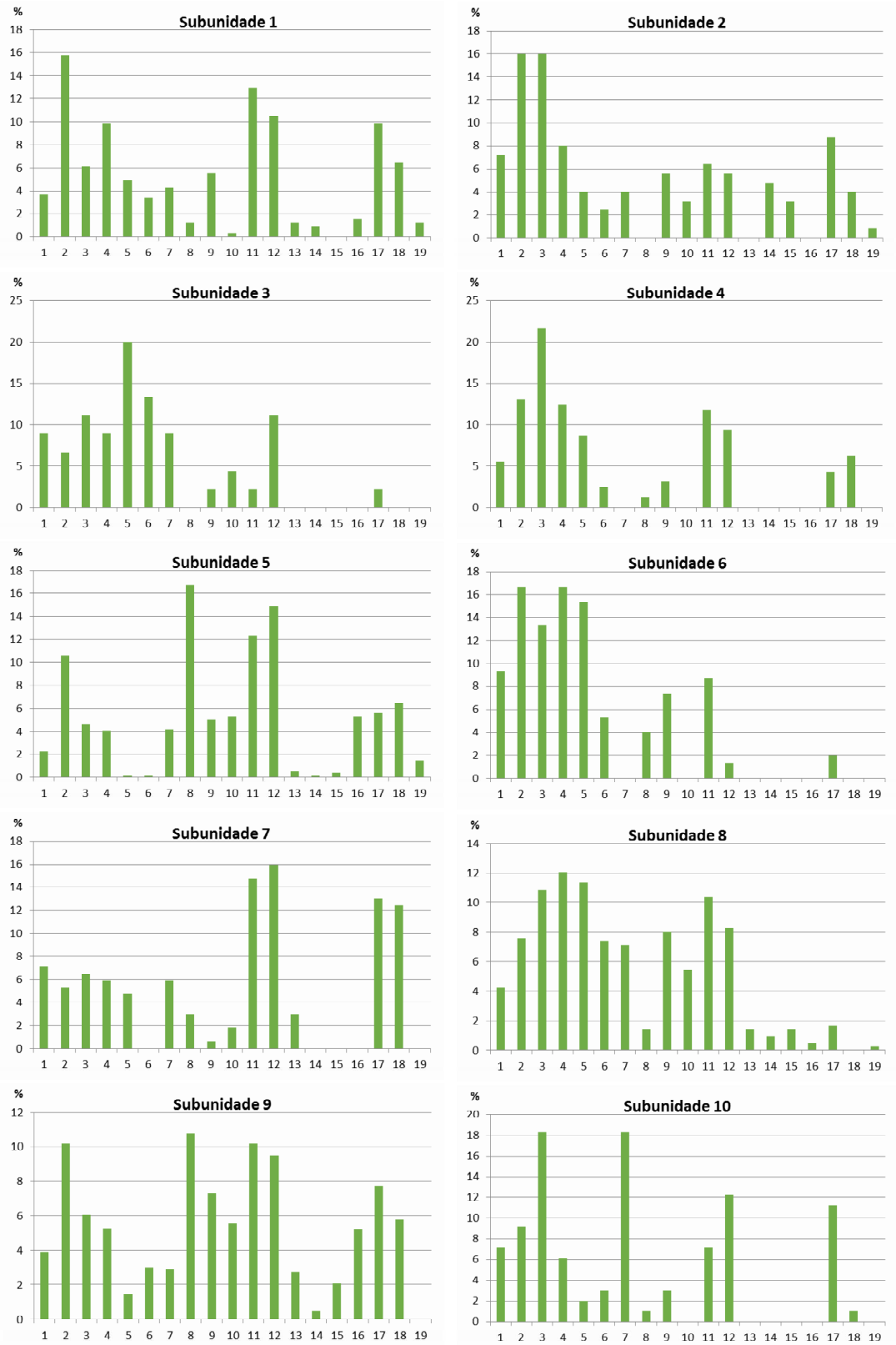
Legenda: 1 Matos e afloramentos rochosos; 2 Rios, ribeiros e lagoas; 3 Bosques de carvalhos, castanheiros, sobreiros, etc.; 4 Campos agrícolas, hortas e pomares; 5 Lameiros e pastagens; 6 Leiras, muros e sebes; 7 Florestas de pinheiros e eucaliptos; 8 Núcleo urbano central; 9 Núcleos rurais tradicionais (aldeias); 10 Construção de habitação ao longo das estradas principais; 11 Património histórico e etnográfico (moinhos, engenhos, levadas, conjuntos históricos, etc.); 12 Locais de manifestações culturais e religiosas (santuários, igrejas, capelas, romarias, festas, lendas, etc.); 13 Áreas industriais; 14 Pedreiras; 15 Parques eólicos; 16 Estradas, viadutos e pontes; 17 Caminhos, vias tradicionais e históricos (percursos pedestres, caminho de Santiago e Via Romana); 18 Miradouros; 19 Outros.

A resposta ao ponto 5.2, onde se solicitou que assinalassem quais os elementos com mais valor na "sua" subunidade (de 1 a 5, onde 5 é o de maior valor), permitiu obter o seguinte conjunto de dados:

- Subunidade 1 - Várzea do Coura e Ribeira da Codeceira - Rios, ribeiros e lagoas; Património histórico e etnográfico; Locais de manifestações culturais e religiosas; Caminhos, vias tradicionais e históricos; Campos agrícolas, hortas e pomares.
- Subunidade 2 - Granitos de Porreiras - Rios, ribeiros e lagoas; Bosques de carvalhos, castanheiros, sobreiros; Caminhos, vias tradicionais e históricos; Campos agrícolas, hortas e pomares; Matos e afloramentos rochosos.
- Subunidade 3 - Planalto/montes da Boalhosa e de Lamas - Lameiros e pastagens; Leiras, muros e sebes; Bosques de carvalhos, castanheiros, sobreiros; Locais de manifestações culturais e religiosas; Matos e afloramentos rochosos.
- Subunidade 4 - Encostas de Bico - Bosques de carvalhos, castanheiros, sobreiros; Rios, ribeiros e lagoas; Campos agrícolas, hortas e pomares; Património histórico e etnográfico; Locais de manifestações culturais e religiosas.
- Subunidade 5 - Vila de Paredes de Coura - Núcleo urbano central; Locais de manifestações culturais e religiosas; Património histórico e etnográfico; Rios, ribeiros e lagoas; Miradouros.
- Subunidade 6 - Lameiros do Coura - Rios, ribeiros e lagoas; Campos agrícolas, hortas e pomares; Lameiros e pastagens; Bosques de carvalhos, castanheiros, sobreiros; Matos e afloramentos rochosos.
- Subunidade 7 - Serras do Lousado e do Formigoso - Locais de manifestações culturais e religiosas; Património histórico e etnográfico; Caminhos, vias tradicionais e históricos; Miradouros; Matos e afloramentos rochosos.
- Subunidade 8 - Montes de Rubiães, Infesta e Resende - Campos agrícolas, hortas e pomares; Lameiros e pastagens; Bosques de carvalhos, castanheiros, sobreiros; Património histórico e etnográfico; Locais de manifestações culturais e religiosas.
- Subunidade 9 - Vales Tributários a norte do Rio Coura - Núcleo urbano central; Património histórico e etnográfico; Rios, ribeiros e lagoas; Locais de manifestações culturais e religiosas, Caminhos, vias tradicionais e históricos.

- Subunidade 10 - Encostas sul de P. Coura - Bosques de carvalhos, castanheiros, sobreiros; Florestas de pinheiros e eucaliptos; Locais de manifestações culturais e religiosas; Caminhos, vias tradicionais e históricos; Rios, ribeiros e lagoas.

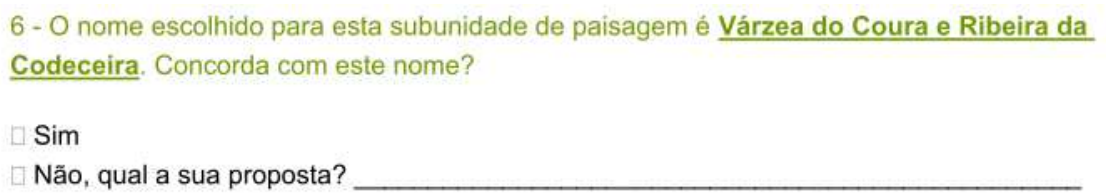
Gráfico 22 - Questão 5.2 – quais os 5 elementos com mais valor na "sua" subunidade?



Designação das Subunidades de Paisagem

No sexto bloco de questões, pede-se aos inquiridos que se pronunciem sobre o nome atribuído pela equipa técnica á "sua" subunidade, respondendo se concorda ou não e em caso de resposta negativa, solicitava-se que escrevessem a designação alternativa. No total dos inquiridos só 7% é que discordou da designação atribuída às subunidades, tendo 4% da população inquirida optado por não responder.

Figura 11 – Questão 6 – Concorda com o nome da "sua" subunidade de paisagem?


6 - O nome escolhido para esta subunidade de paisagem é Várzea do Coura e Ribeira da Codeceira. Concorda com este nome?

☐ Sim
☐ Não, qual a sua proposta? _____

Algumas alternativas de designação das subunidades foram propostas, apresentando-se aqui todas elas. Refira-se que a partir destas respostas, bem como a partir das reuniões participativas com os diferentes grupos, as designações propostas à partida, foram alteradas para a fase seguinte do processo de elaboração do Plano de Paisagem das Terras de Coura.

Tabela 6 - Propostas alternativas de designação das subunidades

	Propostas alternativas de designação das subunidades
1 Várzea do Coura e Ribeira da Codeceira	Serras do Lousado
	Os Caminhos de Coura
2 Granitos de Porreiras	Várzea do Coura
	Terras Altas de Granitos de Coura
	Granitos de S. Silvestre
4 Encostas de Bico	Área verde de Rubiães, Infesta e Resende
5 Vila de Paredes de Coura	Paisagem Urbana de Paredes de Coura
	Devido às possíveis reações contrárias à designação vila, em que pode confundir-se com os limites administrativos sugiro: Área urbana de Paredes de Coura
	Zona menos rural de Paredes de Coura
6 Lameiros do Coura	O nome desta subunidade está em certo ponto de acordo, no entanto a população mais velha conhece os terrenos férteis e irrigáveis como Panascos
	Demasiado técnico
8 Montes de Rubiães, Infesta e Resende	Montes de Rubiães, Infesta e Resende
	Montes de Rubiães, Infesta e Resende
	Val do Coura
	O Viveiro das Lajes
9 Vales Tributários a norte do Rio Coura	Retirar ou substituir tributários

O conjunto das questões colocadas terminou com um espaço para que os inquiridos

colocassem observações que julgassem pertinentes no âmbito deste inquérito. O conteúdo desses comentários encontra-se transposto, na íntegra, na tabela seguinte, e demonstra que as questões mais recorrentes, para além de algumas sugestões de cariz técnico, são as respeitantes a sugestões no âmbito da paisagem, ordenamento, ambiente e património.

Tabela 7 – Respostas em "observações"

	Propostas alternativas de designação das subunidades
1 Várzea do Coura e Ribeira da Codeceira	Aumento das opções (nº de elementos caracterizadores da paisagem) que nos é oferecido. No ponto 5.1. deveria ser possível indicar mais elementos (pelo menos mais do que 1).
	A Quinta de Casais localiza-se na Mancha verde-claro "Encostas Sul de Paredes de Coura". As respostas aqui dadas têm como referência a área "Várzea do Coura e Ribeira da Codeceira".
	Zona marcada pelo Rio Coura e vários regatos que degradou-a neste rio. Castros Celta a necessitar de intervenção zona antigamente atravessada por via romana a necessitar de intervenção.
	Zona marcada pelo Rio Coura e vários regatos que desaguam neste rio. Castro Celta a necessitar de intervenção. Zona antigamente atravessada por via romana - caminho de São Santiago a necessitar de intervenção.
4 Encostas de Bico	Espaços de grande valor natural e paisagístico com apontamentos dissonantes, tais como a florestação intensiva com espécies não autóctones. Morfologia rochosa
5 Vila de Paredes de Coura	Pelo facto de ter muitas pessoas a caminhar até S. Bento merece um trajeto mais protegido para quem vai em peregrinação ou apenas caminha por lazer.
6 Lameiros do Coura	Criar parque desportivo (bicicletas e andantes) com acessos diretos à vila
7 Serras do Lousado e do Formigoso	Zona marcada pelo rio Coura e vários regatos que degradou-o neste rio a necessitar de intervenção. Zona antigamente atravessada por via romana a necessitar de intervenção.
	Área com intenso património histórico (Casa Grande de Romarigães e Castro Celta)
8 Montes de Rubiães, Infesta e Resende	Na nossa zona há muitos anexos em cada habitação, sem qualquer estética, feita com os materiais mais diversos e de fraca qualidade. Prejudicam muito a paisagem e são cada vez mais.
	Equipamentos públicos tais como o parque de merendas encontram-se degradados facto que prejudica a facilidade de passagem.
	Necessitava mais agricultura (campos cultivados); plantar árvores de fruto nos terrenos! Daria mais cor.
9 Vales Tributários a norte do Rio Coura	zonas rurais; lugar calmo; ambiente sem jovens; lugar ótimo para estudar
	Gosto
	Não concordo com a descrição da subunidade com rede hidrográfica pouco densa temporária e superficial
	Fazia falta ordenar a floresta de eucaliptos, principalmente em Formaril de Cima e parte de Mozelos.
	Seria necessário para responder a este inquérito que fossem prestadas muito mais informações
	O inquérito torna-se um pouco confuso nas questões que apresenta e não permite a compreensão desejada, para o que pretende responder.
	Fico muito feliz com esta ideia e projeto. Ofereço os meus parabéns e também a minha disponibilidade para ajudar naquilo que posso.

Refira-se que grande parte destas alterações, nos limites das subunidades, e nas suas designações foram aceites, resultando numa atualização desta fase para a seguinte.

A cartografia da participação pública

Nesta fase foram, igualmente, realizadas sessões de participação pública direcionadas para outros públicos-alvo. Nas sessões com os jovens adolescentes, foi-lhes pedido que assinalassem, nos diferentes mapas impressos (ortofotomapa, carta militar e cartografia de base), as áreas de passivo ambiental, paisagístico ou património devoluto, que conheciam e, por outro lado, as áreas que mais valorizam na subunidade de paisagem em que vivem, quer se tratasse de valores edificados, paisagísticos, ou outros. Foram, também, convidados a fazer eventuais alterações e/ou correções, aos limites das subunidades de paisagem e respetivas denominações, tendo em conta o seu conhecimento e identidade territorial.

O método foi repetido, com os demais públicos-alvo, a saber: associações locais, juntas e assembleias de freguesia e funcionário da autarquia.

Foto 1 - Material cartográfico disponibilizado nas sessões de participação pública

Foto 2 - Exemplo de sessão de participação pública

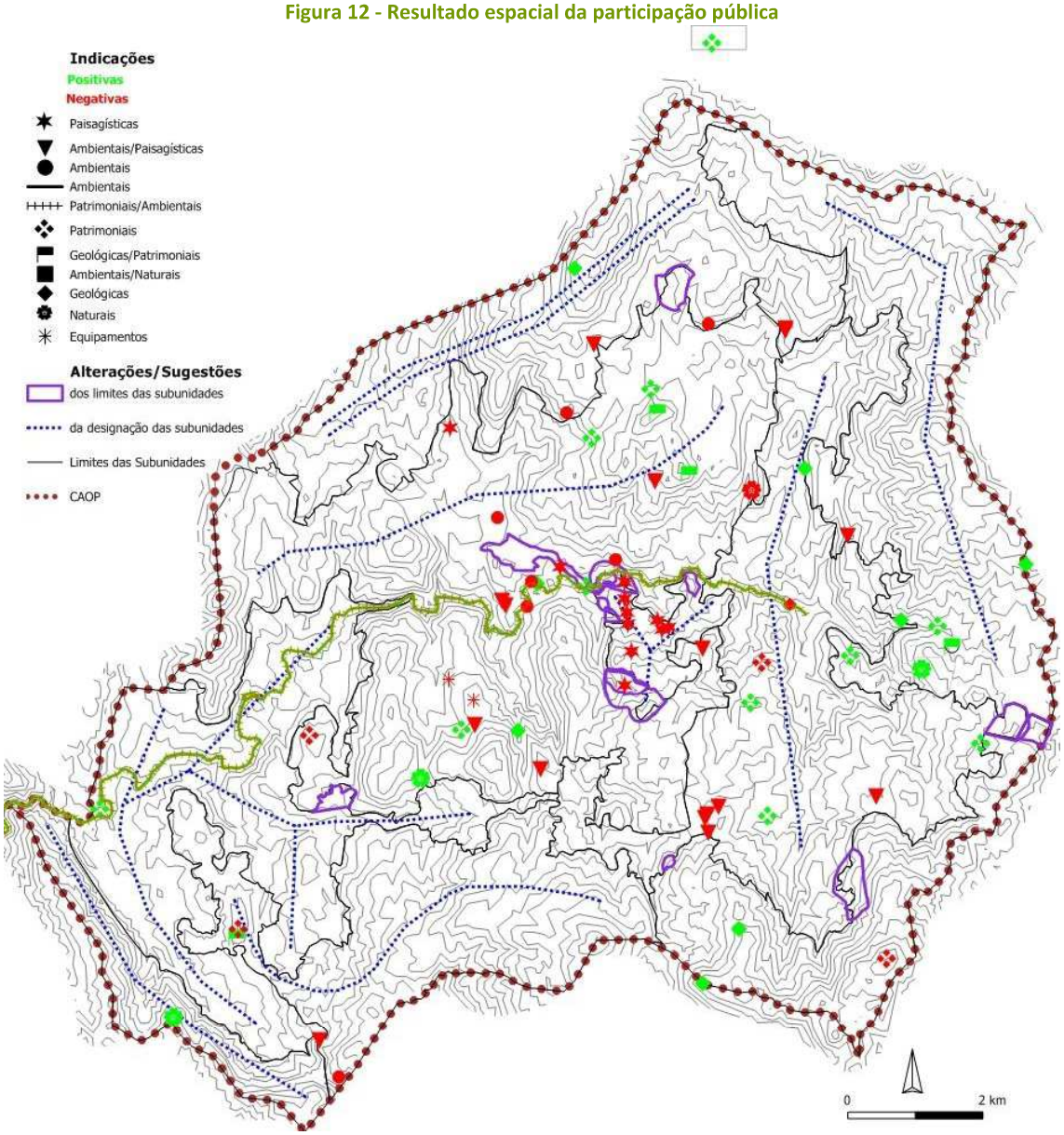
Nas reuniões com a participação dos agentes de turismo, dos técnicos das autarquias locais e dos técnicos das diferentes entidades públicas e privadas, as questões colocadas foram as mesmas, apesar de com o âmbito alargado a toda a área do município. Por essa razão, recorreu-se ao software *Google Earth,* de modo a permitir que os participantes (geo)localizassem as suas sugestões de forma mais precisa: propor, por exemplo, alterações de limites às subunidades de paisagem.

Aos participantes adultos foi, ainda, pedido, que ajudassem na localização de um conjunto de topónimos antigos, já caídos em desuso, e idóneos a apoiar o conhecimento evolutivo, da ocupação urbana do território.

Todas as contribuições da população foram, em fase posterior, vertidas no cartograma

que abaixo se apresenta. Nele podem observar-se todas as contribuições recolhidas, quer sejam sugestões de alterações dos limites das subunidades, quer das designações das mesmas. Nele são, ainda, reproduzidas as indicações, positivas ou negativas, dos valores patrimoniais, geológicos, naturais, ambientais ou paisagísticos, identificados na participação pública.

Figura 12 - Resultado espacial da participação pública



3.3 - Resultados do processo de participação pública na fase 4 do PP

Para cada uma das subunidades de paisagem definidas para o conjunto do concelho de Paredes de Coura, procurou-se definir os objetivos de qualidade paisagística, de acordo com as especificidades e características próprias de cada uma das paisagens homogéneas, e que concorrem desta forma para os objetivos de qualidade paisagística definidos para a paisagem concelhia no seu todo.

Aos objetivos de qualidade paisagística definidos para cada subunidade, correspondem um conjunto de propostas de ação, medidas e/ou projetos que concorrem para a sua concretização.

Estas, resultaram dos contributos recolhidos, nas várias fases de elaboração do PP, nos inquéritos, nas sessões públicas com os diferentes públicos-alvo, nas reuniões com as entidades públicas e privadas que foram participando nos *workshops*, mas também em conversas mais ou menos informais, às quais se juntaram os resultados do trabalho de campo, realizados pela equipa técnica nas suas várias especialidades, e que procuraram assim refletir o conjunto das opiniões da população local.

Tabela 8 - Síntese das sessões de participação na fase 4 (junho)

PÚBLICO	Nº DE SESSÕES	LOCAL	DATA	PARTICIPANTES
FUNCIONÁRIOS DA CM	1	Auditório do edifício da Câmara Municipal	21 de junho de 2017	17
POPULAÇÃO EM GERAL	1	Casa do Conhecimento	21 de junho de 2017	5
TOTAL	2			22

Exemplo dessas sessões públicas foram as que se realizaram no dia 21 de junho de 2017, com os funcionários da autarquia, com a população e as Juntas de Freguesia, onde se recolheram sugestões de medidas/ações/projetos com influência nas paisagens locais.

Foto 3 - Sessão com funcionários da Autarquia

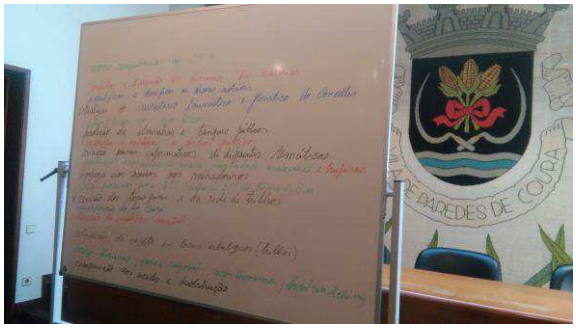


Foto 4 - Sessão com população em geral

Terminado o trabalho de definição dos objetivos de qualidade paisagística para cada subunidade, e dos respetivos conjuntos de propostas de ação, medidas e/ou projetos que concorrem para a sua concretização, passou-se à discussão destas, tendo sido definidas mais 3 reuniões participativas.

Tabela 9 - Síntese das sessões de participação na fase 4 (setembro)

PÚBLICO	NÚMERO DE SESSÕES	LOCAL	DATA	PARTICIPANTES
FUNCIONÁRIOS DA CM	1	Auditório do edifício da Câmara Municipal	14 de setembro de 2017	10
REPRESENTANTES DAS JUNTAS DE FREGUESIA	1	Casa do Conhecimento	14 de setembro de 2017	7
POPULAÇÃO EM GERAL	1	Casa do Conhecimento	14 de setembro de 2017	7
TOTAL	3			24

Desta forma, no dia 14 de setembro de 2017, foram apresentadas e discutidas, em sessões realizadas separadamente com os funcionários da autarquia, com a população em geral e com as juntas de freguesia, algumas das medidas propostas, apresentando desde logo alguns exemplos de boas práticas de intervenção na paisagem, incluindo ações corretivas das diversas situações identificadas no terreno, com impacte visual, ambiental, arquitetónico, etc.

Foto 5 - Sessão com funcionários da Autarquia

Foto 6 - Sessão com população em geral

3.4 - Resultados globais do processo de participação pública

As informações obtidas com a participação pública, tiveram como é natural diferentes influências na elaboração do Plano de Paisagem das Terras de Coura. Todas as fases, públicos-alvo e ferramentas de participação pública foram importantes no processo, destacando-se ainda assim o peso dos contributos dos chamados peritos, sobretudo na fase de caracterização e na fase de avaliação da paisagem. As reuniões participativas com estes e com os representantes das juntas de freguesia e ainda com os representantes dos agentes de turismo, foram decisivas também na identificação das principais incidências (negativas e positivas) ambientais, patrimoniais e paisagística, bem como na definição das áreas de fronteira entre subunidades de paisagem, corroborando ou não informações já identificadas pela equipa técnica.

Importantes foram também os contributos da população em geral na avaliação do estado das diferentes subunidades de paisagem, destacando-se nestes também os valores simbólicos que foram indicando para as diferentes paisagens, muitas das vezes de forma indireta, e que teriam passado em branco à equipa técnica. Todas as fases foram importantes na obtenção de ações, medidas e projetos, muitas vezes recolhidas de forma dispersa e resultando de contributos diretos e sobretudo indiretos dos diferentes públicos-alvo, com contribuições precisas no território.

Tabela 10 - Síntese das sessões de participação pública

Públicos	Nº de sessões	Locais	Datas	Nº de participantes	Nº de inquéritos
Representantes das juntas de freguesia; representantes dos agentes de turismo; Funcionários da CM; População em geral; População escolar; ATL e jardim de infância; Peritos; Associações locais; Assembleia municipal	27	Auditório do edifício da Câmara Municipal; Casa do Conhecimento; Escola Profissional do Alto Minho; Escola Secundária de Paredes de Coura	18 de novembro de 2016 a 14 de setembro de 2017	445	444

As principais dificuldades sentidas em todo o processo de participação pública prenderam-se sobretudo com as dificuldades em atrair população às sessões participativas. Foi notória uma maior envolvência nas fases iniciais de participação pública, diminuindo nas fases finais, notória sobretudo entre a população em geral. Foi notório ainda a participação sistemática da população com maiores sensibilidades ambientais, paisagísticas e patrimoniais, que procuraram participar em todas as fases,

aos quais se juntaram a população estudantil (da escola secundaria e da escola profissional). Foram ainda convidados outros grupos profissionais, associativos, que nunca marcaram presença.

A escala de trabalho, um pouco semelhante à escala da freguesia também permitiu, julgamos nós, uma participação mais positiva, mesmo que as sessões tenham sido centradas na vila de Paredes de Coura, uma vez que a esta escala, os participantes sentiram-se mais à vontade para falar no “seu” espaço envolvente, no “seu” território, nas “suas” problemáticas e maravilhas, na “sua” paisagem.

Outra das dificuldades sentidas foi a representatividade das subunidades, em que algumas delas, as mais populosas, permitiram obter um maior numero de inquéritos, e as menos populosas foram sub-representadas. Esta dificuldade foi sendo ultrapassada com o conhecimento técnico da equipa de trabalho, bem como dos peritos, associações locais, etc.

Julgamos que a participação publica foi eficaz, uma vez que permitiu aportar mais conhecimento ao procedimento, envolveu a população no processo, ao mesmo tempo que promoveu uma cultura participativa e sensibilizou a população local para a problemática da(s) paisagem(s).

Bibliografia

- CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA PORTUGUESA VII REVISÃO CONSTITUCIONAL [2005].
- CCDRN (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte) (2006). "*Plano Regional de Ordenamento do Território para a Região do Norte. Termos de Referência*". CCDRN, Porto.
- DEPARTAMENTO DE TERRITORIO Y SOSTENIBILIDAD (2015)."*Catálogo de Paisaje de les Comarques Centrals - Memòria I*". Generalitat de Catalunya. Catalunha.
- DIREÇÃO-GERAL DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DESENVOLVIMENTO URBANO (DGOTDU) (2011). "*A Paisagem na Revisão dos PDM – Orientações para a Implementação da Convenção Europeia da Paisagem no Âmbito Municipal*". DGOTDU, Lisboa.
- DIREÇÃO-GERAL DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DESENVOLVIMENTO URBANO (DGOTDU) (2004). "*Contributos para a Identificação e Caracterização da Paisagem em Portugal Continental*", Volume I, Coleção Estudos 10, DGOTDU, Lisboa.
- DIREÇÃO-GERAL DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DESENVOLVIMENTO URBANO (DGOTDU) (2004). "*Contributos para a Identificação e Caracterização da Paisagem em Portugal Continental*", Volume II, Coleção Estudos 10, DGOTDU, Lisboa.
- INSTITUTO DE ESTUDOS DO TERRITÓRIO (2016). "*Catálogo das Paisaxes de Galicia*". Consellería do Medio Ambiente e Ordenación do Territorio, Xunta de Galicia. Galiza.
- INSTITUTO DE ESTUDOS DO TERRITÓRIO (2016). "*Catálogo paisaxístico da comarca de Deza – Memoria*". Consellería do Medio Ambiente e Ordenación do Territorio, Xunta de Galicia, Galiza.
- ZOIDO, Florencio, *et al* (2013). "*Diccionario de Urbanismo. Geografía Urbana y Ordenación del Territorio".* Ediciones Cátedra. Grandes Temas. Madrid.

Equipa técnica

A equipa técnica responsável pela participação pública é constituída por técnicos que integram as diversas entidades envolvidas, a saber:

Leiras do Carvalhal, Lda	
Coordenação Professora Doutora em Morfologia Urbana	Isabel Maria Matias
Geógrafo	Pascal de Moura Pereira
Planeamento Regional e Urbano	Susana Peixoto
Engenheira Ambiental	Inês Costa
Revisão de texto	Maria José Fontelo Carranca
Câmara Municipal de Paredes de Coura	
Chefe de Divisão Urbanismo e Ambiente/Arquiteta	Eduarda Fontelo Martins

Anexos – Inquéritos

Inquérito 1 (Fase 2)

Inquérito sobre as paisagens de Paredes de Coura

Dados pessoais

Em que freguesia vive? Idade:

Quero manter-me informado/a sobre o processo de participação pública ☐ Sim ☐ Não

Gostaria de participar com acções para contribuir para a melhoria das paisagens de P. Coura ☐ Sim ☐ Não

Se assinalou sim em qualquer uma das respostas acima, indique o seu e-mail:

Nome e sobrenome (*):

(*) Opcional

PLANO DE PAISAGEM DAS TERRAS DE COURA

As paisagens quando são visitadas ou contempladas provocam emoções. O que lhe sugere a paisagem de Paredes de Coura: (Coloque um ✓)

… harmonia e beleza ☐
… um sentimento de pertença ☐
… boas memórias ☐
… uma sensação de insegurança ☐
… uma percepção de desordem e desleixo ☐
… que contribui para a manutenção da biodiversidade ☐
… que gera um valor económico ☐
… que se destaca pela sua história ☐
… que tem valor do ponto de vista espiritual ☐
… que é um bom exemplo de paisagem ☐

Cada um de nós sente as paisagens de maneira diferente. Marque com um ✓ em que estado entende que a paisagem está e em qual delas faria as actividades abaixo identificadas.

	Urbana	Agrícola	Serrana	Industrial	Fluvial
Bom estado					
Estado regular					
Mau estado					

Que actividades faria nestas paisagens?

Descansar / repousar					
Passear / conviver					
Fazer exercício (correr, bicicleta, etc.)					
Outras _____					

Alguns fenómenos naturais e actividades humanas degradam/estragam a qualidade das paisagens. Assinale com um ✓, em cada imagem, os aspectos que mais o preocupam.

1. Campos e armazéns agrícolas em mau estado
☐ Muito ☐ Pouco ☐ Nada

2. Destruição das florestas pelos incêndios
☐ Muito ☐ Pouco ☐ Nada

3. Presença de estradas e auto-estradas
☐ Muito ☐ Pouco ☐ Nada

4. Aspecto dos postes, cartazes e outros
☐ Muito ☐ Pouco ☐ Nada

5. Aspecto exterior dos edifícios/áreas industriais
☐ Muito ☐ Pouco ☐ Nada

6. Transformação dos Espaços Naturais
☐ Muito ☐ Pouco ☐ Nada

7. Estado/aspecto exterior dos edifícios
☐ Muito ☐ Pouco ☐ Nada

8. Presença de equipamentos e outros
☐ Muito ☐ Pouco ☐ Nada

Quer apontar outro(s)?

DEPOIS DE PREENCHER, ENTREGUE EM:

Município de Paredes de Coura. Largo Visconde de Mozelos, 4940-909 Paredes de Coura.
Horários: 9h00 às 12h30 e das 13h30 às 17h00.

Obrigado pela vossa colaboração!

Adaptado do "Enquesta sobre els paisatges de Granollers"

NORTE2020 PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA

Inquérito 2 (Fase 3)

Inquérito sobre as paisagens de Paredes de Coura

Dados pessoais

Em que freguesia vive?	Idade:
Em que lugar?	Sexo:
Onde trabalha?	☐ Masc. ☐ Fem.
Participou na fase anterior?	☐ Sim ☐ Não
Quero manter-me informado/a sobre o processo de participação pública	☐ Sim ☐ Não
Gostaria de participar com acções para contribuir para a melhoria das paisagens de P. Coura	☐ Sim ☐ Não

Se assinalou sim em qualquer uma das respostas acima, indique o seu e-mail:

_____

PLANO DE PAISAGEM DAS TERRAS DE COURA

Subunidade de Paisagem 1: Várzea do Coura e Ribeira da Codeceira

Imagens exemplificativas

1 – Qual o valor que dá a esta paisagem? (coloque apenas um x)

☐ Muito Baixo ☐ Baixo ☐ Médio ☐ Alto ☐ Muito Alto ☐ Não sei

2 - Porque lhe interessa esta paisagem? (pode colocar vários x)

☐ Vivo/trabalho aí ☐ Vou aí nos meus tempos livres ☐ Tenho laços afectivos
☐ Agrada-me ☐ Preocupa-me o seu futuro

3 - Concorda com os limites desta subunidade de paisagem?

☐ Sim
☐ Não. O que gostaria que fosse inserido ou excluído?
Justique:_____
_____
_____

4 – Daquilo que conhece, em que estado acha que se encontra esta paisagem? (coloque apenas um x)

☐ Muito mau ☐ Mau ☐ Regular ☐ Bom ☐ Muito Bom

5 – Do seu ponto de vista, quais os elementos que melhor caracterizam esta paisagem e quais os mais importantes?

	5.1 - Qual o elemento que melhor caracteriza esta paisagem? (coloque apenas um x)	5.2 - Assinale de 1 a 5, os elementos com mais valor nesta paisagem (coloque números de 1 a 5, em que 5 é o de maior valor)
Matos e afloramentos rochosos		
Rios, ribeiros e lagoas		
Bosques de carvalhos, castanheiros, sobreiros, etc.		
Campos agrícolas, hortas e pomares		
Lameiros e pastagens		
Leiras, muros e sebes		
Florestas de pinheiros e eucaliptos		
Núcleo urbano central		
Núcleos rurais tradicionais (aldeias)		
Construção de habitação ao longo das estradas principais		
Património histórico e etnográfico (moinhos, engenhos, levadas, conjuntos históricos, etc.)		
Locais de manifestações culturais e religiosas (santuários, igrejas, capelas, romarias, festas, lendas, etc.)		
Áreas industriais		
Pedreiras		
Parques eólicos		
Estradas, viadutos e pontes		
Caminhos, vias tradicionais e históricos (percursos pedestres, caminho de Santiago e Via Romana)		
Miradouros		
Outros, qual? _____ _____		

6 - O nome escolhido para esta subunidade de paisagem é **Várzea do Coura e Ribeira da Codeceira**. Concorda com este nome?

☐ Sim
☐ Não, qual a sua proposta? _____

7 – Observações: (escreva no espaço abaixo)

DEPOIS DE PREENCHER, ENTREGUE EM:

Município de Paredes de Coura. Largo Visconde de Mozelos, 4940-909 Paredes de Coura.
Horários: 9h00 às 12h30 e das 13h30 às 17h00.
E-mail: geral@paredesdecoura.pt

Obrigado pela vossa colaboração!

Baseado em "Enquisa – Participación Pública das Directrices da Paisaxe; *in* "Informe sobre a Participación Pública na Elaboración das Directrices de Paisaxe de Galicia" e Inquérito on-line do "Catàleg de Paisatge de les Comarques Centrals *in* Paisatge i Participació Cuidadana. L'experiència dels catalégs de paisatge de Catalunya"